

ESPORTE

ilustrado

Nº
900
7.7.955
CR\$ 5,00
EM TODO
BRASIL

AMÉRICA X BENFICA
A HISTÓRIA DE COLUNA!
A VITÓRIA DO BENFICA
EM SÃO PAULO!
REABILITOU-SE O FLAMENGO
A MAIOR DEFESA DE
COSTA PEREIRA

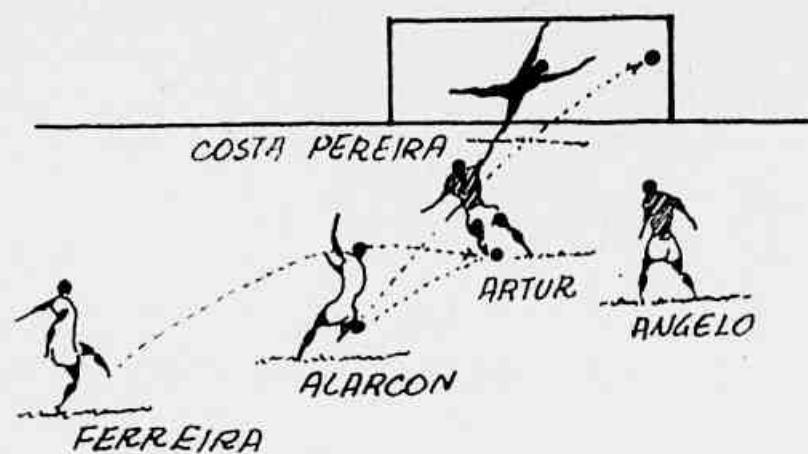


SE É VERMUTE O QUE DESEJA, NÃO PEÇA OUTRO!... EXIJA A MARCA LUSITÂNIA

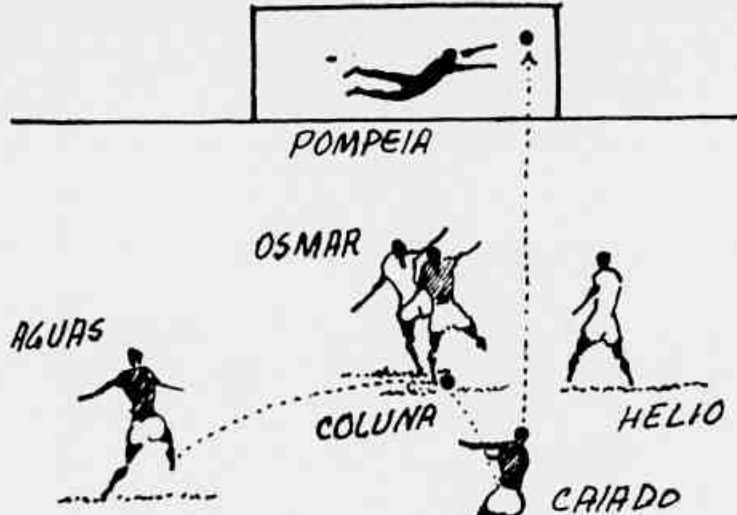
AMERICA 4x2 BENFICA

(OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA)

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



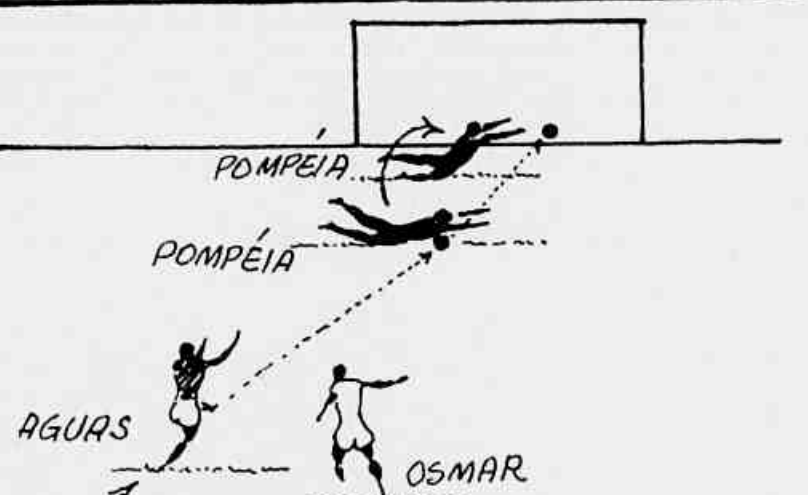
1º GOAL - AMÉRICA - ALARCON



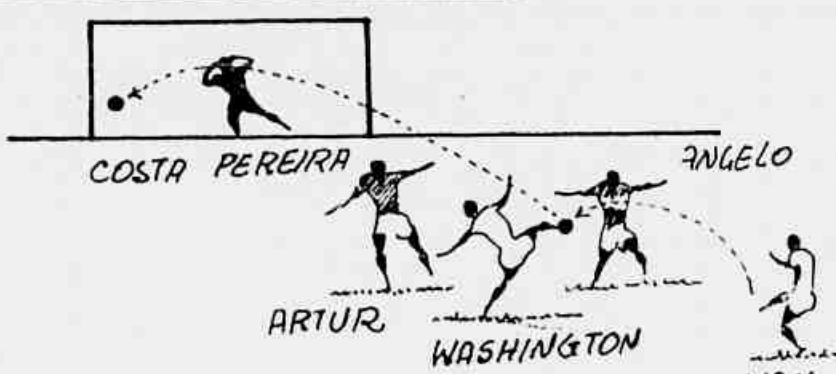
1º GOAL - BENFICA - CAIADO



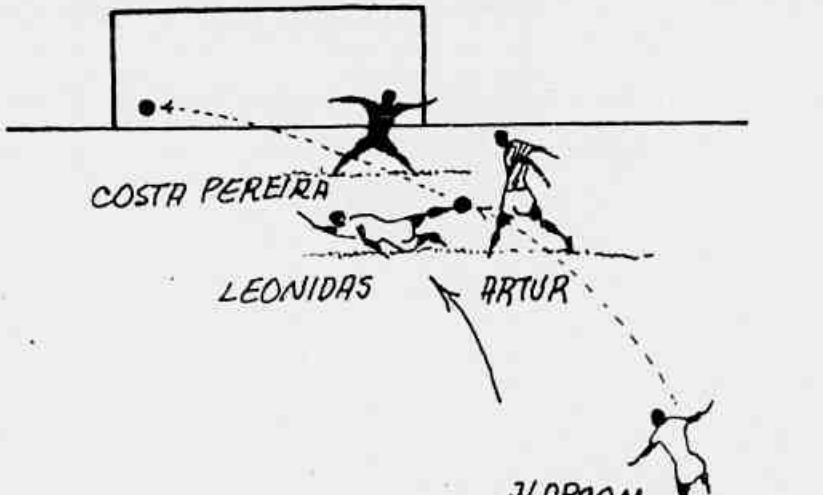
2º GOAL - AMÉRICA - FERREIRA



2º GOAL - BENFICA - AGUAS



3º GOAL - AMÉRICA - WASHINGTON



4º GOAL - AMÉRICA - LEONIDAS

FLAMENGO 5x3 PALMEIRAS

(OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA)

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



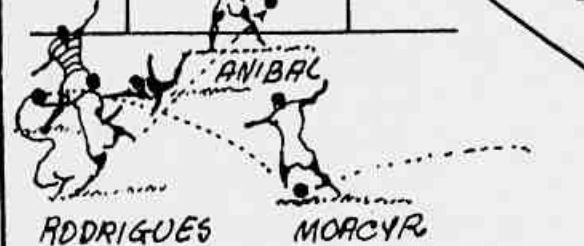
1º GOAL - FLA - ESQUERDINHA



2º GOAL - FLA - RUBENS



3º GOAL - FLA - JOEL



1º GOAL - PALMEIRAS - RODRIGUES



4º GOAL - FLA - GERCIO (CONTRA)



5º GOAL - FLA - BABA'



2º PALMEIRAS - LIMINHA



3º PALMEIRAS - RODRIGUES

BENFICA 2x1 PALMEIRAS

OBSERVADOR: TOMAZ MAZZONI



1º GOAL - BENFICA - AGUAS



O GOAL DO PALMEIRAS - NEY



2º GOAL - BENFICA - PALMEIRO

BEBA MATE ENGARRAFADO LUSITÂNIA, ÚLTIMA PALAVRA EM REFRIGERANTE

Executando a cobrança de uma penalidade máxima, Nelsinho iguala a contagem para o Corinthians, batendo o goleiro Borghini com um arremesso rasteiro

O 1.º tento corintiano, que incentivou o campeão bandeirante à luta pelo empate. Borghini deixou-se surpreender, numa entrada de Paulo, e o centro-avante assinalou o gol

SALVOU-SE O CORÍNTIANS DE UMA DERROTA JÁ DELINEADA

PÉSSIMO O 1.º TEMPO

CORINTIANO E

"VIRADA" NO 2.º

OLIMPICUS

Todos estavam prevendo uma surpresa do Peñarol no Pacaembu para o seu jogo com o Corinthians embora tivesse apanhado do América por 4 gols. No entanto, estamos fartos de saber qual o valor dos futebolistas uruguaios, os seus recursos e a sua combatividade. O Corinthians foi alertado contra uma possível surpresa, dado que, o Peñarol ainda sem nenhuma vitória teria todo o interesse em se reabilitar as suas custas. Realmente, assim aconteceu. O Corinthians no início do jogo acertou as melhores ações mas sem nada concluir. Mas, o Peñarol foi ganhando confiança até conseguir superioridade na construção das jogadas. Eis que veio o primeiro grande golpe numa bola bem endereçada a Borges, o extrema direita, este apontou muito bem e abriu a contagem.

Logo mais, quando de uma saída defeituosa de Gilmar, foi provocado o segundo gol dos uruguaios ainda por intermédio de Borges, que vendo a meta vazia chutou calculadamente. Estava perdido o Corinthians, porque além dos dois gols vinha jogando cada vez pior. Só mesmo um milagre poderia evitar sua derrota. Este milagre veio em grande parte pois que, sem lhe dar a vitória ainda conseguiu salvar o empate. Para que tal sucedesse foi necessário que o Corinthians jogasse com muita inflamação na segunda fase. Os uruguaios muito bem armados em seu jogo não tinham maior velocidade. Reforçaram a sua defesa e limitaram-se a jogar de contra-ataques, aliás, algumas suas pontadas foram perigosas. Mas, coube sempre atacar e alimentar desesperadamente até que Simão centrando da direita fez com que Paulo tocando na bola a introduzisse nas rédes sob engano do goleiro.

Esse gol incentivou mais o Corinthians que continuou atacando. Eis que Luizinho, numa ação dentro da área, foi derrubado pelo médio Gonzalez e o juiz marcou pênalti. Nelsinho chutou e estabeleceu o empate.

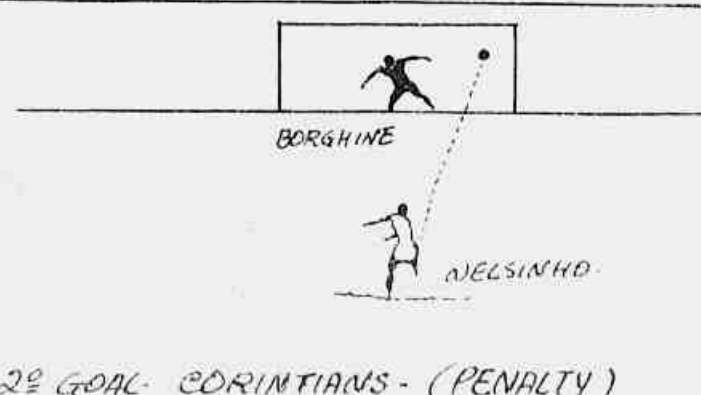
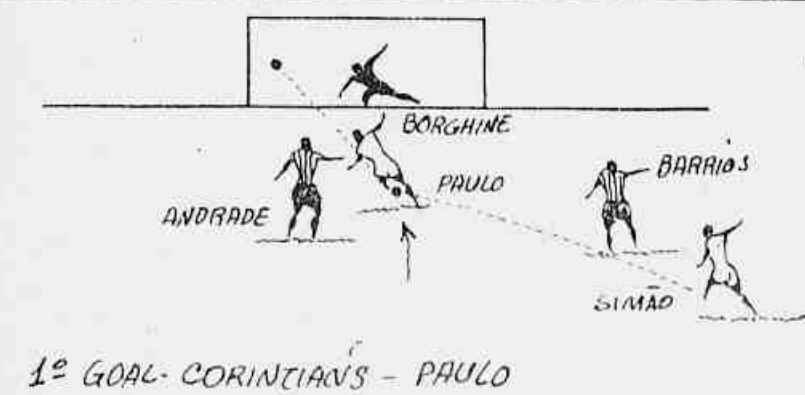
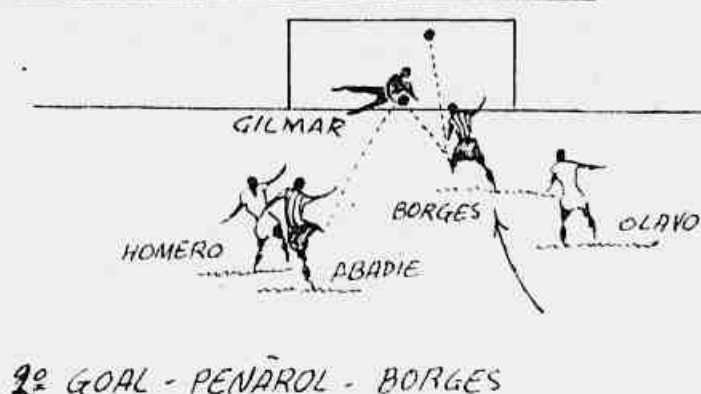
Desde aí a luta tornou-se mais dura com reação do Peñarol. Nelsinho e Martinez mandaram chutes as traves. Nos últimos momentos o juiz anulou um gol uruguaio por impedimento. Uma vez terminado o jogo, os jogadores orientais, tentaram agredir o juiz estabelecendo confusão em campo. O árbitro alemão porém teve boa atuação.

Nas fotos da esquerda e da direita, observamos um lance de grande perigo para a meta oriental. A esquerda, William Martinez e Paulo acompanham a trajetória da bola no ar, preparando-se para intervir. A direita, o zagueiro uruguaio consegue salvar a sua cidadela, desarmando Paulo num salto sensacional

CORINTIANS 2x2 PENAROL

OBSERVADOR: OLIMPICUS

GRAFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



Tônico dos velhos, moços e crianças

COLUNA, A GRANDE REVELAÇÃO do BENFICA!

Reportagem de LEUNAM LEITE

Os campeões portugueses, que ora se encontram no Brasil, tornaram-se verdadeiros ídolos do nosso público, graças às esplêndidas atuações cumpridas nos seus compromissos pela taça «Charles Miller». Os jogadores do Benfica superaram a expectativa mais otimista que se fazia em torno do seu valor, oferecendo grandes espetáculos futebolísticos às platéias do Maracanã e do Pacaembu. Entre os craques que mais têm impressionado os aficionados conta-se o meia-esquerda Coluna, que se tem constituído numa figura de realce na ofensiva «vermelha». Apresentando um estilo de jogo muito semelhante ao dos «players» brasileiros, o atacante benfiquista conquistou a simpatia da assistência, recebendo grandes aplausos pelas suas brilhantes «performances».

Apesar de possuir qualidades técnicas dignas de um craque consumado, o atacante «colored» é muito jovem, pois nasceu a 6 de agosto de 1935, contando atualmente 19 anos apenas. Seu nome completo é Mário Estêves Coluna, tendo nascido no continente africano, na possessão portuguesa de Lourenço Marques. Iniciou-se na

Fotos de
ALBERTO
FERREIRA



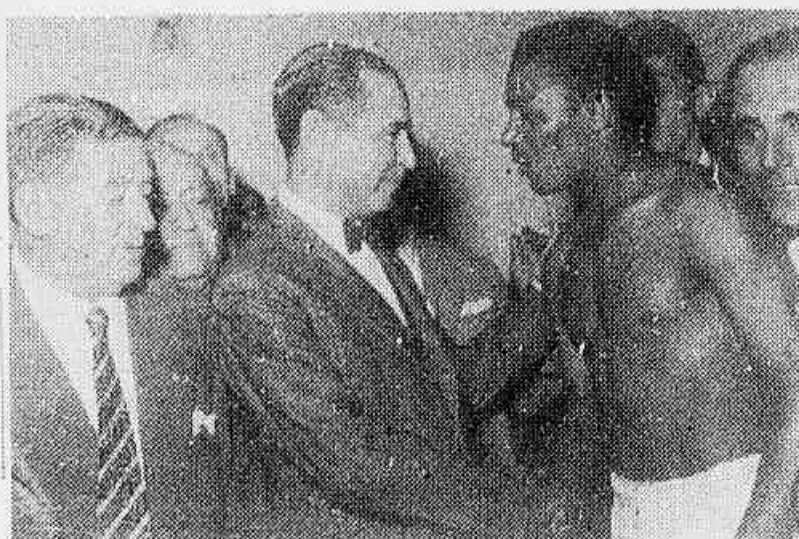
Coluna, com a faixa de campeão de Portugal, posa no Maracanã, para a objetiva do ESPORTE ILUSTRADO.

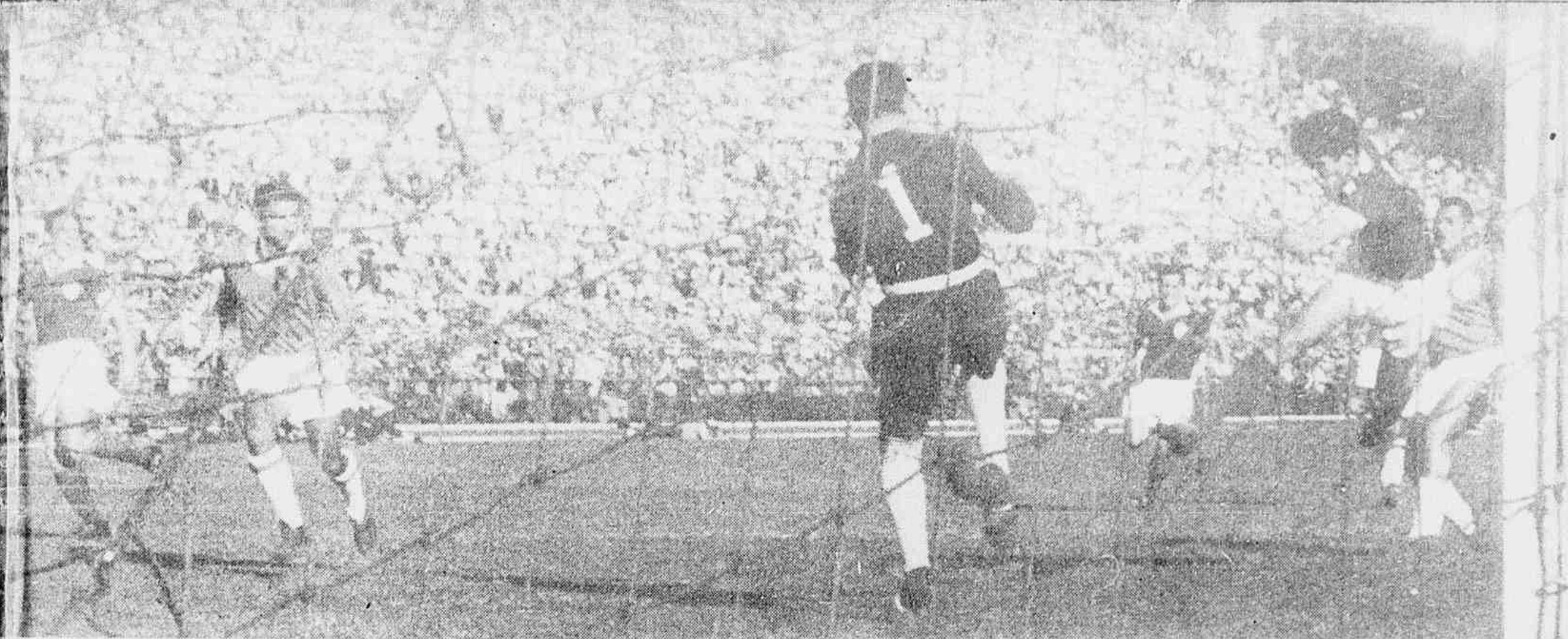
prática do «association» com a idade de 15 anos, jogando na equipe do Grupo Desportivo João Albasine, no seu torrão natal. Em poucos meses progrediu grandemente, ingressando ainda em 1950 no quadro do clube filial do Benfica de Lisboa. Durante essa época, atuou sempre como centro-avante, que foi a primeira posição que experimentou como futebolista. Em agosto de 54, transferiu-se para o Benfica de Portugal, que estava sendo dirigido pelo «coach» brasileiro Oto Glória. No grêmio lisboeta, ocupou inicialmente o posto de comandante de ataque, passando depois a figurar como meia-direita e terminando por estabilizar-se como meia-esquerda. Tornou-se titular do conjunto que conquistou brilhantemente o título português da temporada de 54-55, repetindo o feito na disputa da taça de Portugal. Recebeu duas convocações para o selecionado lusitano, participando das pelepas frente à Escócia, em Glasgow, e contra o Luxemburgo, em Lisboa. Durante o torneio internacio-

nal «Charles Miller», teve oportunidade de enfrentar equipes sul-americanas pela primeira vez, correspondendo plenamente e fazendo jus a entusiásticos elogios de toda a crônica.

(Cont. na pág. 23)

Coluna sendo cumprimentado pelo embaixador Antônio Faria, após a grande vitória sobre o Peñarol, na presença do presidente do Benfica, sr. Icaquim Bugalho.





Espectacular chute de Aguas ao arco do Palmeiras, que Laércio salvou com o pé, sob as vistas de Dema.

O BENFICA SOUBE GANHAR BEM do PALMEIRAS

O ALVIVERDE PAULISTA APENAS REAGIU E JOGOU SATISFATÓRIAMENTE NO INÍCIO DO SEGUNDO TEMPO

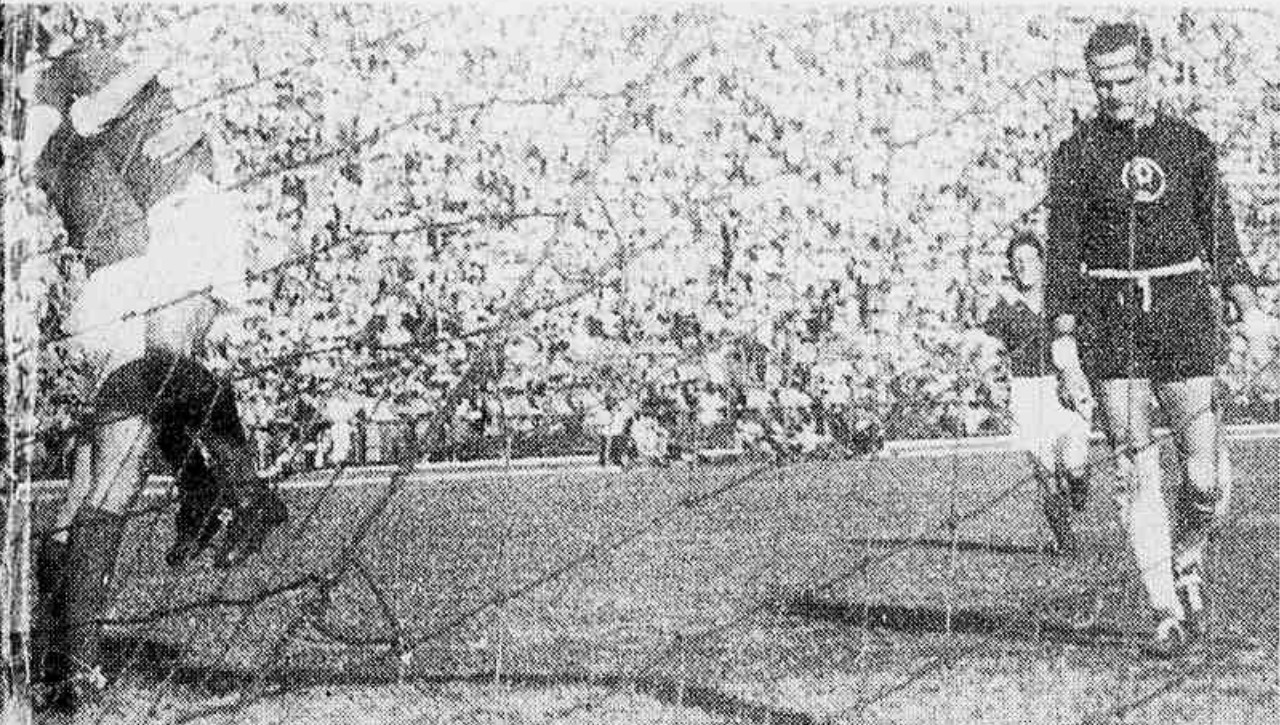
OLIMPICUS

A estreia do Benfica, no Pacaembu, foi todo um sucesso, não só em relação à renda que foi além de um milhão de cruzeiros, como na apresentação do quadro lisboeta, que confirmou tudo o que fez ao Rio, ao derrotar o Peñarol. Em São Paulo, pegou o Palmeiras de sopelão, numa tarde horrível para o vice-campeão paulista. O quadro alvi-verde nada salvou, a não ser os dez primeiros minutos da segunda fase, quando com a entrada de Jair em

não se empenhando uma vez sequer o goleiro luso, progrediu muito no segundo tempo, com a entrada de Jair e parecia que dominaria o jogo para vencer. Entretanto, se desconjuntou, voltou à frieza inicial, salvando-se apenas Jair, que tentou três vezes o chute de longe, nas suas características punições, mas sem colher o alvo. Enfim, a figura do Palmeiras foi péssima, em contraste à do Benfica, que agradou em cheio. Findos os noventa minutos, o

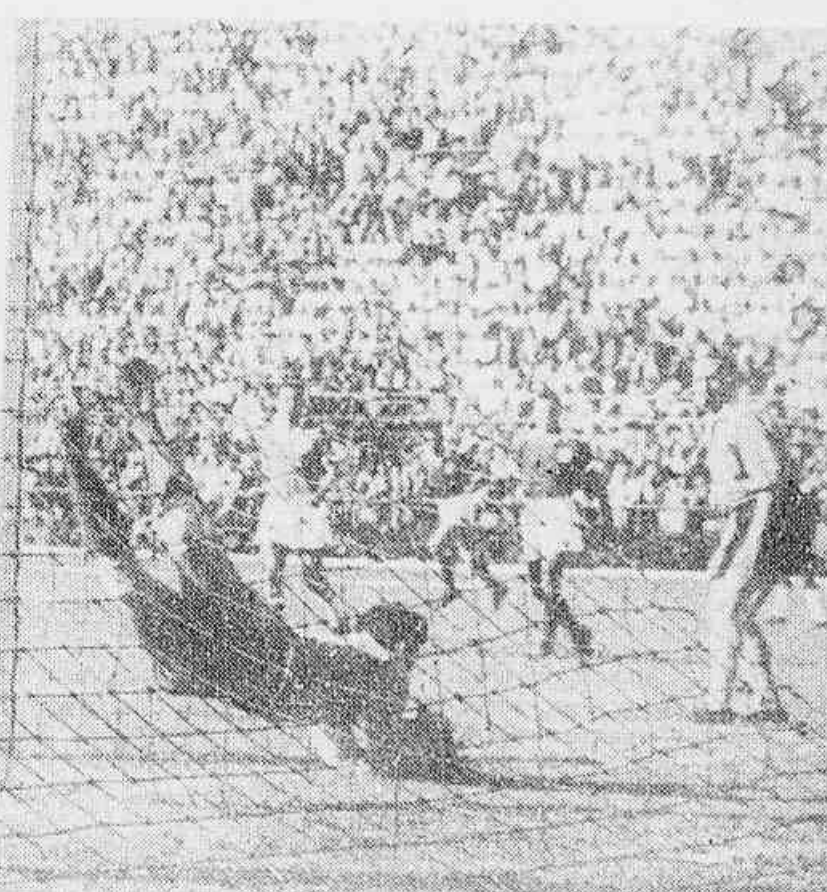
marcador de dois a um, tinha feito a devida justiça ao quadro visitante e ocasionando o grande castigo ao quadro local. A renda subiu para a bonita soma de Cr\$ 1.267.750,00. Os gols foram feitos, o primeiro por Aguas, o segundo por Nei e o terceiro foi de autoria de Palmeiro.

Defesa arrastada de Laércio aos pés de Aguas

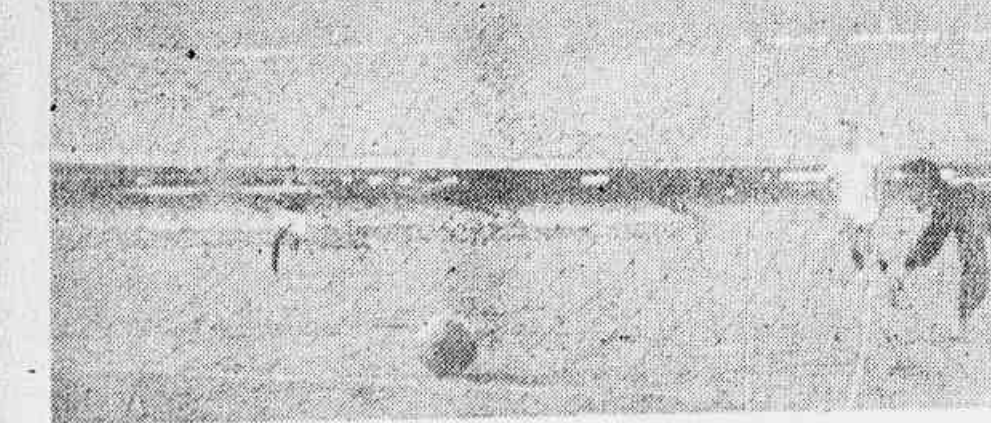
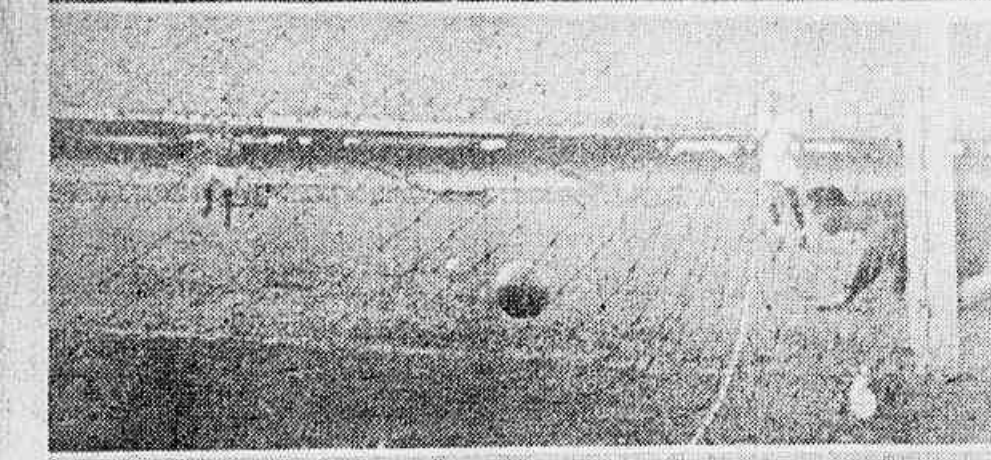
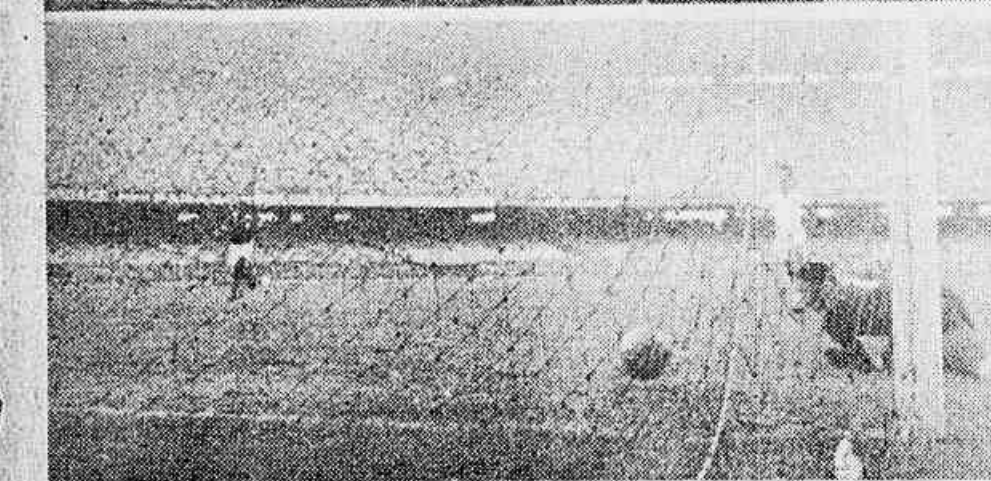
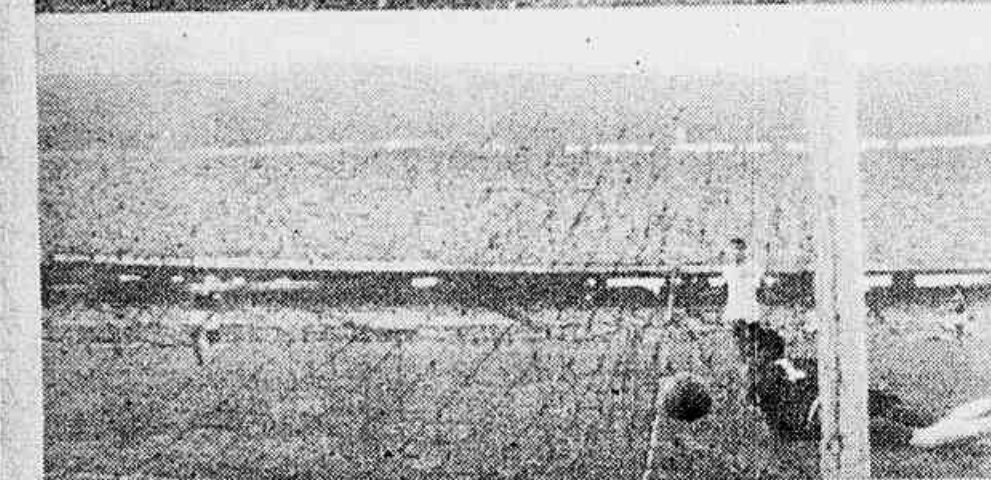
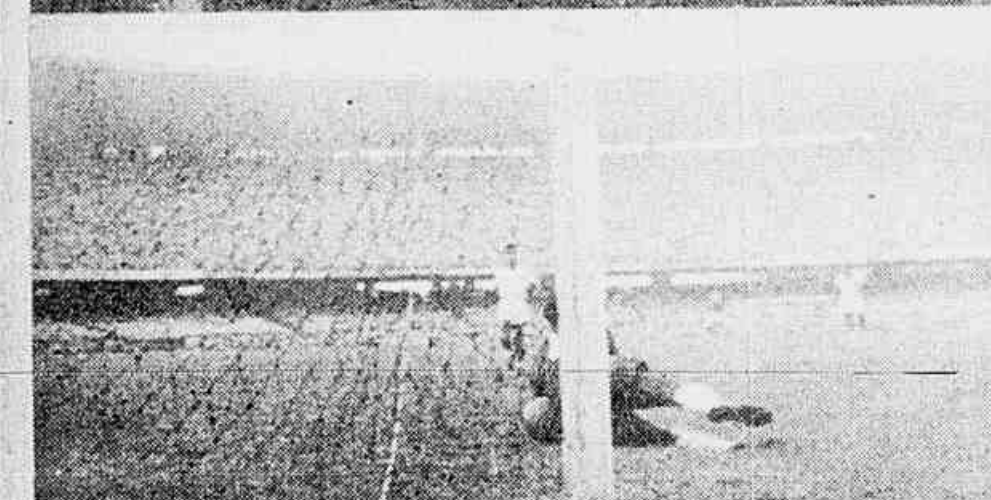
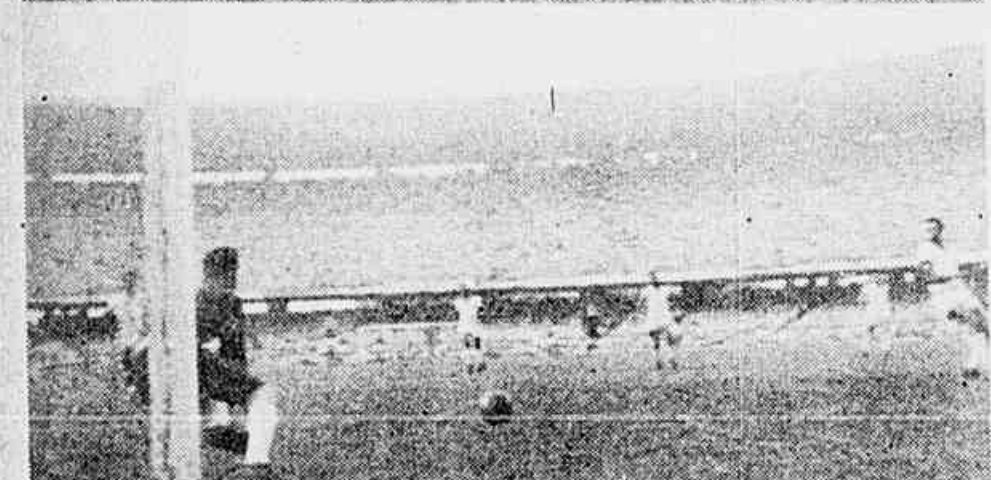
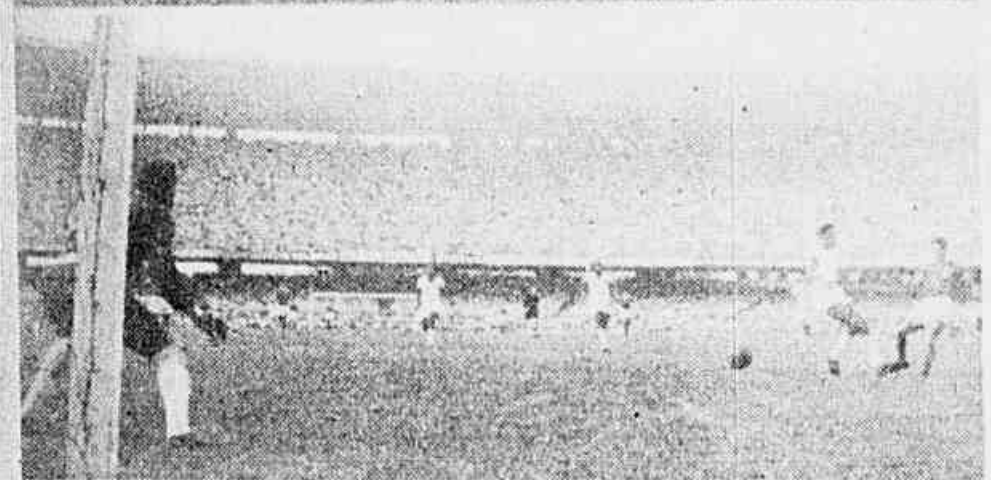


Aguas sendo abraçado pelos seus colegas depois de ter marcado o primeiro gol do Benfica. Laércio vai, desolado, apanhar o couro no fundo das rédes.

campo, conseguiu acertar seu jogo e remediar a situação, empatando com um gol fulminante. Julgou-se que daí por diante o Palmeiras encontraria facilmente o caminho das rédes contrárias, mas, com grande decepção voltou ao seu jogo apagado do primeiro tempo. Até merecer amplamente a derrota. De fato, quando o Benfica, em contra-ataque, isolado e veloz, marcou o seu segundo tento, cresceu outra vez e não mais perdeu a direção da partida. Aliás, os dois gols portugueses foram muito bem interessantes apontados, com absoluta certeza, de modo a convencer a qualquer espectador a boa marca da técnica dos seus jogadores. O Benfica conta com um conjunto rápido, notando-se que os seus jogadores não são pesados e robustos como os do Sporting, que nos visitou nos últimos anos. Bem preparados fisicamente, disputaram uma partida de ponta a ponta com muita rapidez. Esse foi o seu principal segredo da vitória sobre o Palmeiras. Mas, as queixas da torcida bandeirante foram plenamente justificadas em relação ao péssimo jogo da equipe local. No primeiro tempo a defesa alvi-verde esteve mais ou menos equilibrada. No segundo tempo dilaton muito, nunca encontrando firmeza e deslocação rápida que o ataque contrário lhe exigia. Apenas o goleiro Laércio não fracassou. O ataque por sua vez que na primeira fase esteve frio e sem iniciativa,



Notável defesa de Costa Pereira numa carga perigosa de Rodrigues.



Aqui vemos a sequência do lance que proporcionou ao Benfica o 2.º tento. O centro-avante Aguas investe, perseguido por Osvaldinho, arremata, e o goleiro Pompéia falha ao tentar a defesa, deixando a bola passar sob o seu corpo. Um "frango" autêntico, que chegou a endurecer a partida para os rubros cariocas



Washington, executando uma "puxada" sensacional, deslocou inteiramente o arqueiro Costa Pereira, aninhando a pelota no canto direito da meta benfiquista, marcando o 3.º gol do América

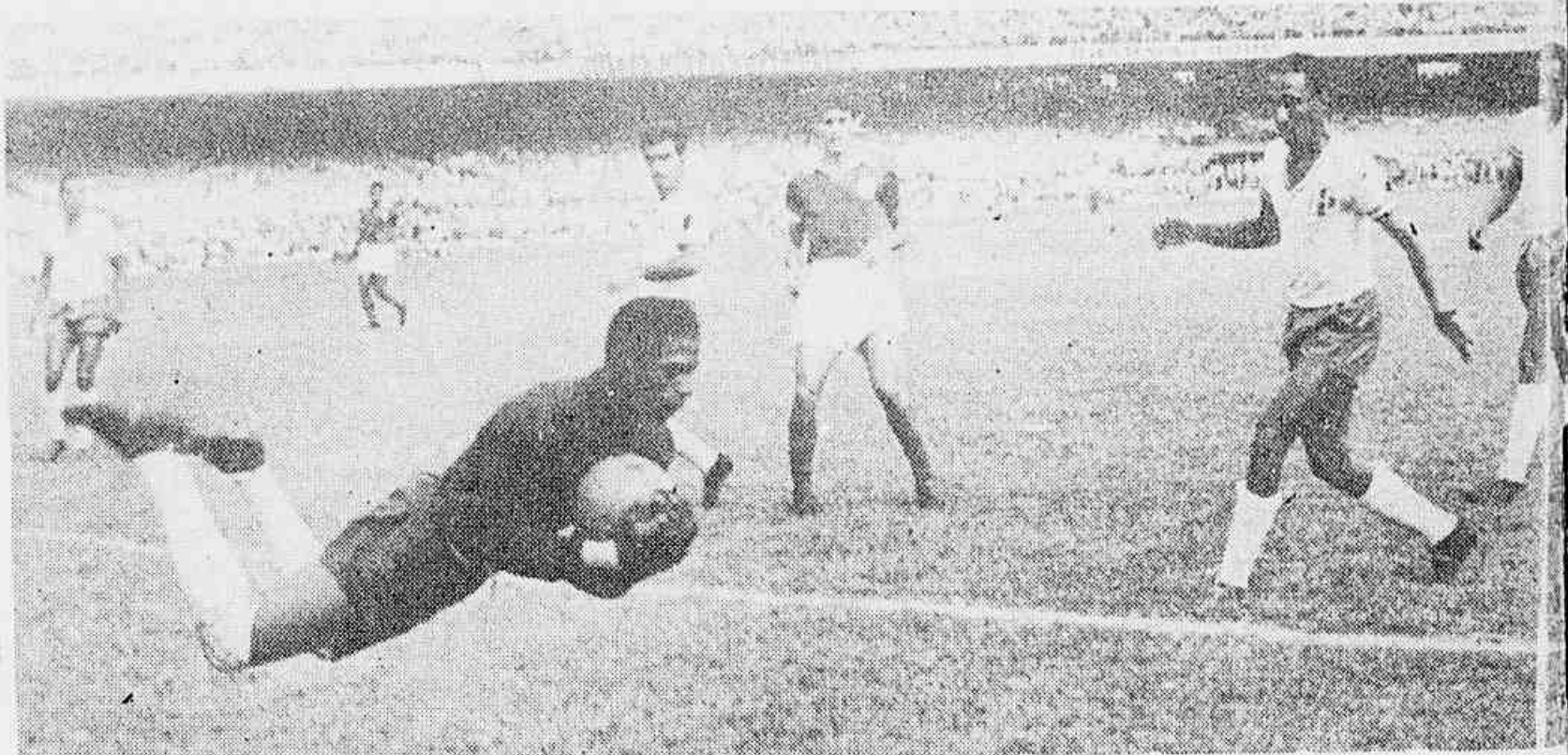


O AMÉRICA CORTOU A BRILHANTE TRAJETÓRIA do BENFICA

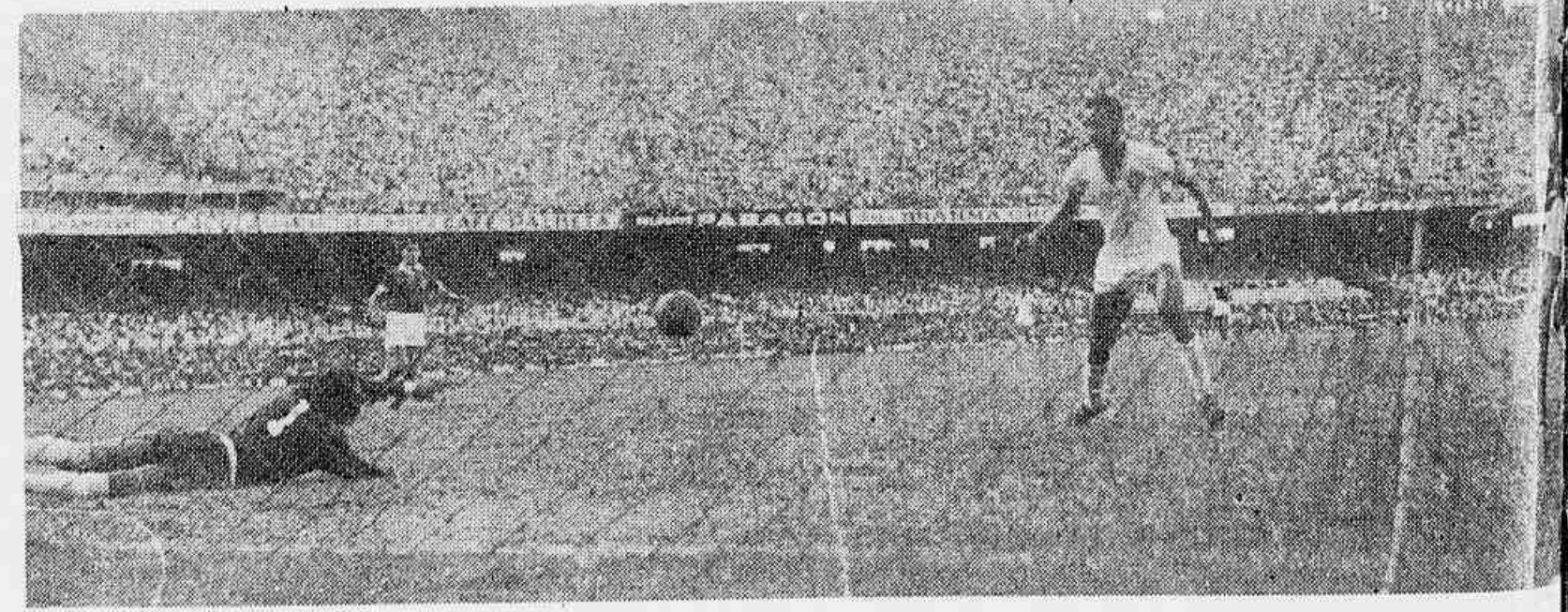
Escreveu ARMANDO NÓBREGA
Fotos de JOSÉ SANTOS e ALBERTO FERREIRA

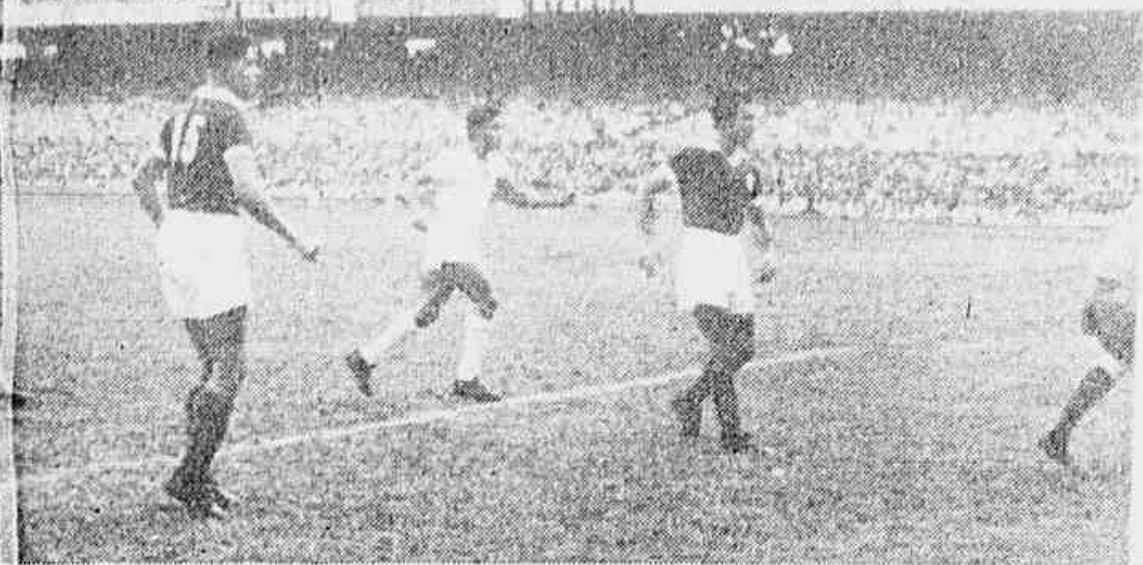
Nesta sequência, observa-se Pompéia saltando atrasado no lance que redundou na primeira queda da sua cidadela

Pompéia abraça a pelota, num salto oportuno, sob as vistas de Ivan, Aguas, Osmar e Osvaldinho

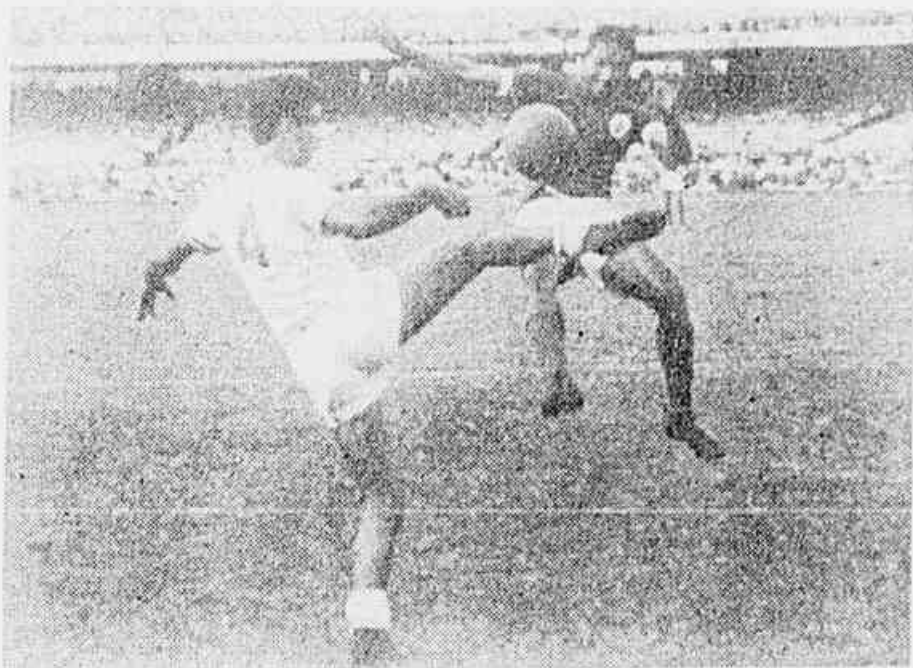


Desta feita, Pompéia conseguiu praticar a intervenção, cortando um centro de Coluna endereçado a Aguas. Osmar, atento à jogada, prepara-se para intervir





Este foi o 1.º gol do Benfica, devido também a uma falha de Pompéia. Caiado, que não aparece na foto, atirou de fora da área, e o guardião americano saltou atrasado, sendo surpreendido pelo pelotazo executado a longa distância.



Renhida disputa entre Ivan e Coluna, nas imediações da área dos cariocas

Com a excelente vitória conquistada ao Benfica, credenciou-se o América para a conquista da «Taça Charles Miller», inclusive, assumindo a liderança, invicto e absoluto. Com efeito, o América apareceu-nos, no domingo, jogando com uma desenvoltura e classe, digna dos grandes quadros, surpreendendo com suas tramas bem urdidas, às quais imprimia um ritmo veloz, ao conjunto benfiquista.

Iniciou-se o jogo com intensa movimentação dos dois lados, sendo que, tanto a meta de Pompéia como a de Costa Pereira, passaram por grandes sustos. Aliás, nesse período, quando os dois quadros se equilibravam na contenda e o «placard» permanecia ainda inalterado, houve dois lances de sensacional «suspense»: uma bola na trave de Pompéia, proveniente de um forte arremesso de Aguas, e uma escaramuça à porta do arco lusitano, em que a bola esteve para transpor a linha fatal por três vezes. Este, talvez tenha sido o lance mais emocionante da pugna: Ivan dominou a pelota na entrada da área e fuzilou, indo o balão chocar-se com a trave lateral esquerda; no rebote aproveitou-se Washington para lançar forte arremesso que bateu no peito de Costa Pereira; e, finalmente, Alarcón, emendando para o gol desguarnecido, apareceu Angelo rechaçando para o centro do campo quase de cima da linha de gol.

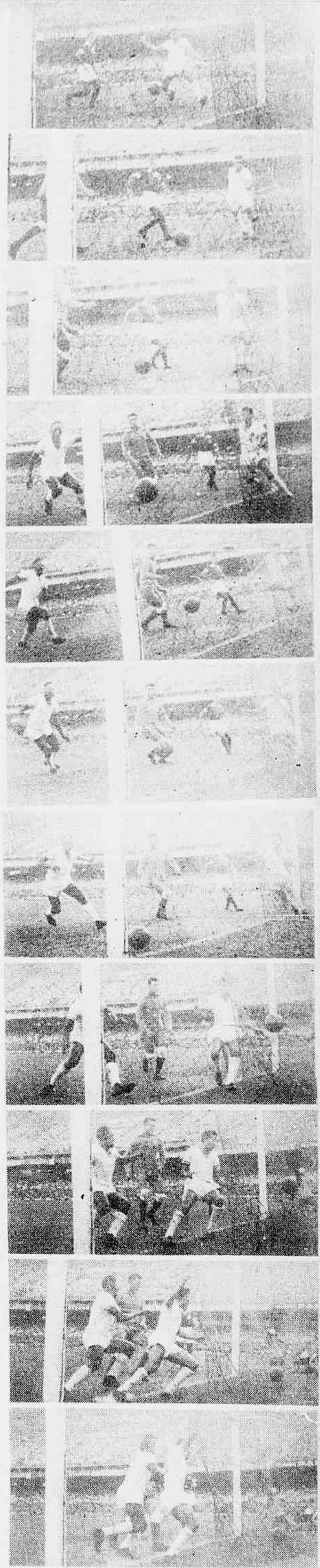
Foi, a partir desse instante que começou a ascensão técnica e territorial do América, numa progressão clara e insofismável. Os benfiquistas se portavam como que assustados. Assim, pôde o América abrir a contagem numa carga de Alarcón. Entretanto, poucos minutos depois, numa contra-carga de Coluna e Caiado, foi a defesa americana colhida de surpresa, podendo Caiado arrematar, em grande estilo e de longa distância, colhendo o arqueiro Pompéia de surpresa. Não foi frango do jovem e cinematográfico arqueiro, pois esses tiros são realmente difíceis, mas que ele estava cochilando sob as traves, pelo menos deixou esta impressão. Como o Benfica tem se revelado principalmente na fase complementar dos jogos de que tem participado (assim aconteceu nos «matches» com o Flamengo, Peñarol e Palmeiras), esperava-se uma reação. Mas esta não veio, embora fôsse ensaiada por diversas vezes, porque o América, por sua vez, voltou ainda mais disposto e continuou na sua marcha progressiva até assenhorear-se definitivamente da cancha. Foram os rubros cariocas que movimentaram o «placard» pela segunda vez por intermédio de Ferreira, aproveitando uma bola rasteira cruzada na pequena área. Aguas, em sensacional «rush» empatou a peleja, tendo Pompéia fracassado rotundamente no lance: um grande

(Continua na pág. 22)

Costa Pereira, desta vez, compareceu com um «frango» surpreendente. Foi o 2.º tento do América: Canário cruzou rasteiro sobre a meta, o goleiro luso ficou acompanhando pacificamente a trajetória do balão, surgindo Ferreira para enviar o couro às rédes, tranqüilamente, como se vê ao lado



O esquadrão americano, que venceu meritôriamente o campeão português. Em pé: Pompéia, Cacá, Osmar, Ivan, Osvaldinho e Hélio. Agachados: Canário, Washington, Leônidas, Alarcón e Ferreira





OS DESPORTOS

em todo o mundo



O ATLETISMO AMERICANO ESTÁ NO APOGEU

Em fins de julho terá lugar o campeonato atlético norte-americano, em Boulder (Colorado). Como em outras ocasiões, no ano que precede os Jogos Olímpicos, são extraordinárias as performances apresentadas pelos atletas «yankees».

Veteranos estarão em luta frente a novos astros para defender o direito de ir a Melbourne. O confronto com os russos, que esperam conseguir a supremacia do desporto naquele evento, dá um relêvo todo especial aos que lutam para manter o cetro mundial do atletismo.

Eis os nomes dos astros norte-americanos que deverão fazer cair vários recordes mundiais: SPRINTERS, ponto forte da equipe. Veteranos: Golliday, Smith, Stanfield, Williams, Remigino. Novos: Richard, Morrow, Mc Bride, King, Nash, Blair, Threlkeld, Dorsey, que devem fazer pelo menos 10"3 nos 100 metros. Pelo visto o «relay» 4x100 em Melbourne, será superior ao de 1936. (Wykoff, Drayer, Metcalfe e Owens).

Nos 400 metros, Lou Jones, recordista mundial com 45"4, tem o seu mais sério adversário (superior) em Jim Lea. Formam também Mashburn, Fessenden, Larrabee, Southern, Dahl.

CORRIDAS DE SEMI-FUNDO: Sowell, Spurrier, Courtney, Santee, Heard, Whitfield, Forrester, Cryer, Seaman, Dwyer, McMillen, Tidwell e Coleman.

SALTOS: Shelton, candidato permanente ao recorde mundial de altura mais o jovem Dumas, de 18 anos, pulando 2m08 e o velho Dilland Davis, que salta 2.13m é agora profissional.

110 METROS COM BARREIRAS: Davis, Thompson, Pratt, Johnson, Shankle, Wright, com 14" e até menos.

SALTO EM DISTÂNCIA: Bennet saltou mais de 8m e é seguido por Andrews, Gamble, Arnett, Ellis e Upshaw.

SALTO COM VARA: Richards, 4.65m terá em Smith, Morris, Pedersen, Laz, Barnes, Poucher, Gutowski, Hightower, Bragg, excelentes reservas.

ARREMESSADORES: O'Brien no peso não passou os 18m. Vêm em seguida: Neider, Jones, Meyer e Martins com lançamentos de 17.40m e 17.60m!

No disco, Gordiens, Iness, O'Brien em primeiro plano e depois Linn, Vereen, Koch e Vick.

Held, Miller e Young fazem o trio do dardo mas Long, Greene, Kimball e Botner fazem mais de 70m.

Para o martelo, a esperança é Connolly, mas Hall, Engel, Backhus passam dos 56m.

Os pontos fracos dos americanos continuam sendo as longas distâncias, o salto triplice e os 400m.

Pelo exposto não acreditamos que os russos consigam, ainda desta vez, bater os norte-americanos, o que aliás o próximo campeonato Europeu nos dará uma idéia.

A. S.

UMA PRODUÇÃO DE ADOLFO SCHERMANN especial para o «ESPORTE ILUSTRADO»

RECORDES MUNDIAIS

Bilhar, de um só lado, com 150 pontos em 17 tacadas consecutivas, conquistado pelo espanhol Ramon Domingo, em 28 de março de 1954.

ENCICLOPÉDIA DESPORTIVA

FLAVIO VASCONCELOS — VITÓRIA: O primeiro Grande Prêmio do Rio de Janeiro foi realizado em 8 de outubro de 1933 e ganhou por Manuel de Telé, brasileiro, com 20 voltas, 223.200m em 3h19m25 1/5, numa Alfa Romeu.

ARQUIMEDES MARTINS VIANA — FORTALEZA: O primeiro campeonato brasileiro de natação feminino foi disputado em 1935. Maria Lenk, nesse ano, venceu as provas de 100m, 400 livre, 200 peito, 100 costa e ainda fez parte do revezamento 4 x 100.

ANTENOR MARQUES ROSA — LAGES: O polo foi disputado nas Olimpíadas de 1900, 1908, 1920, 1924 e 1936. As 3 primeiras foram ganhas pela Inglaterra e duas últimas pela Argentina.

REMINISCÊNCIAS DESPORTIVAS

O Campeonato Brasileiro de Natação foi instituído apenas com a prova de

1.500 metros, nado livre, para homens, que era disputada no trecho entre a Fortaleza de Villegaignon e a Praia de Santa Luzia. Eis os primeiros vencedores:

1898 — José Guimarães, do Clube de Natação e Regatas.

1899 e 1900 — Arnold Voigt, do Clube Regatas Guanabara.

1901 a 1906 — Abraão Saliture, do Clube Natação e Regatas.

1908 — João Jório, do Clube Internacional de Regatas.

1909 a 1911 — Abraão Saliture, do C. N. Regatas.

TERMINOLOGIA DESPORTIVA

COMO SE DIZ «BARREIRAS»

em Espanhol: Vallas;

Francês: Haie;

Inglês: Hurdles;

Alemão: Hurdenlauf;

Italiano: Ostacoli;

Dinamarquês: Born;

Holandês: Hindernis;

Finlandês: Aidat;

Sueco: Hack.

WINDSOR HOTEL



RUA GUAIANAZES 10
Telefone: 35-41-95
Enderêço telegráfico:
Windsorhotel
SÃO PAULO

★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO

COMEÇOU A VENDA DE INGRESSOS PARA AS OLIMPIADAS DE 1956

Milhares de pessoas fizeram fila ao iniciar-se a venda de ingressos, em princípios de maio, em Melbourne, Pesth, Adelaide e Brisbane. Em Melbourne, houve gente que dormiu na fila, à noite, esperando a abertura da bilheteria. A maior procura foi para as cerimônias de inauguração e encerramento, atletismo, basquetebol, futebol e hóquei. Há entusiasmo pelos Jogos em toda a Austrália.

AS JUVENIS TOMAM CONTA DA NATAÇÃO

Já tivemos ocasião de citar que os grandes nadadores atuais estão sendo jovens de 14, 15 e 16 anos. Pelo menos na Europa, e, na Austrália, há exemplos concretos desse rejuvenescimento. Uma nova estrela surge na Holanda, com 14 anos. É ela J. Van Alphen que nada de costas 100 m em 1'12"06, tendo batido recentemente duas famosas nadadoras: a recordista mundial Kok (outra menina) e a veterana, também mundial, Wielema.

Sua treinadora, a célebre Braun, espera que Alphen arrebate o título mundial que pertence a outra holandesa — Cor Kint, com 1'10"9, pois este ano ela já melhorou seu tempo 2 vezes.

A SELEÇÃO IUGOSLAVA DE BASQUETE

Para os nossos leitores de bola ao cesto damos os nomes dos que forma-

ram a seleção da Iugoslávia no atual certame europeu: Andriasevic, Polovic, Curcic, Konjovic, Djegojevic, Demchar (do Etoile Rouge Belgrade); Miler, Kristancic (do Olympic Ljubljana); Blachkovic (do Mladost Zagreb); Zupancic (Ljubljana); Loci, Minja (do Proleter Zrenjanin). Substitutos: Kandus (do Ol. Ljubljana); Blagojevic (do Part. Belgrade); Radojickatic (do Proleter Zrenjanin); Miletic, Montaznc (do Zagreb).

O «AMADORISMO MARRON»

Todos nós sabemos que amador cem por cento é raro hoje em todo o mundo. Dizem que existiu... Agora mesmo o célebre tenista, campeão mundial de 1945-7, Jock Kramer, declarou em Nova Iorque ao «This Week», que, só um milionário pode viajar para os 4 cantos da terra para disputar os certames internacionais de tênis. Revela que no seu tempo violou as regras do amadorismo, pois tinha esposa e um filho e, assim, não podia viver com 10 dólares por dia, mais as passagens para as viagens, apesar de trabalhar numa firma de artigos desportivos onde ganhava muito bem. Termina dizendo que numerosos «amadores» do tênis atual fazem o mesmo que ele, antes de se tornarem profissionais e, portanto, é a favor de um torneio aberto a amadores e profissionais, mas com prêmios em dinheiro.

É isso mesmo, amadorismo hoje é raro e com tendências a desaparecer totalmente, meus amigos.

NOVIDADES DA FEDERAÇÃO INTER- NACIONAL DE ATLETISMO

Na reunião de maio em Londres, a IAAF tomou algumas importantes resoluções como veremos:

— escolha da cidade de Stockholm para o Campeonato Europeu de 1958;

— não serão reconhecidos recordes estabelecidos em pistas cobertas;

— estabeleceu os seguintes «Mínimos» para participação nos Jogos Olímpicos:

Homens: — Altura: 1m92; distância: 7m15; vara: 4m15; triplo-salto: 14m50; peso: 15m; disco: 47m; dardo: 69m; martelo: 54m.

DAMAS: — Altura: 1m58; distância: 5m70; peso: 13m; disco: 42m; dardo: 43m;

— levar para a sessão de 22-11-56, em Melbourne, a proposta de redução de participantes nas finais de 800 e 1.500 metros;

— manifestar-se contra provas internacionais com caráter de propaganda ou prova com sentido comercial. Mas, de caráter nacional, as entidades têm plena autonomia.

O BOXE ESTA CAINDO NOS E. U.

Realmente dizem os entendidos que o boxe tende a desaparecer nos E. U., ou, trará o maior centro desse desporto do mundo. E dão como causa dessa queda corrupção, lutas «arranjadas», terrorismo e apostas.

Dizem até que conhecidos «gangsters» estão explorando o negócio.

Costa Pereira, o goleiro que vem brilhando na defesa da meta do Benfica, aqui é visto em oportuna intervenção, arrojando-se aos pés de Tojeiro do Penárol.



COSTA PEREIRA conta: A MAIOR

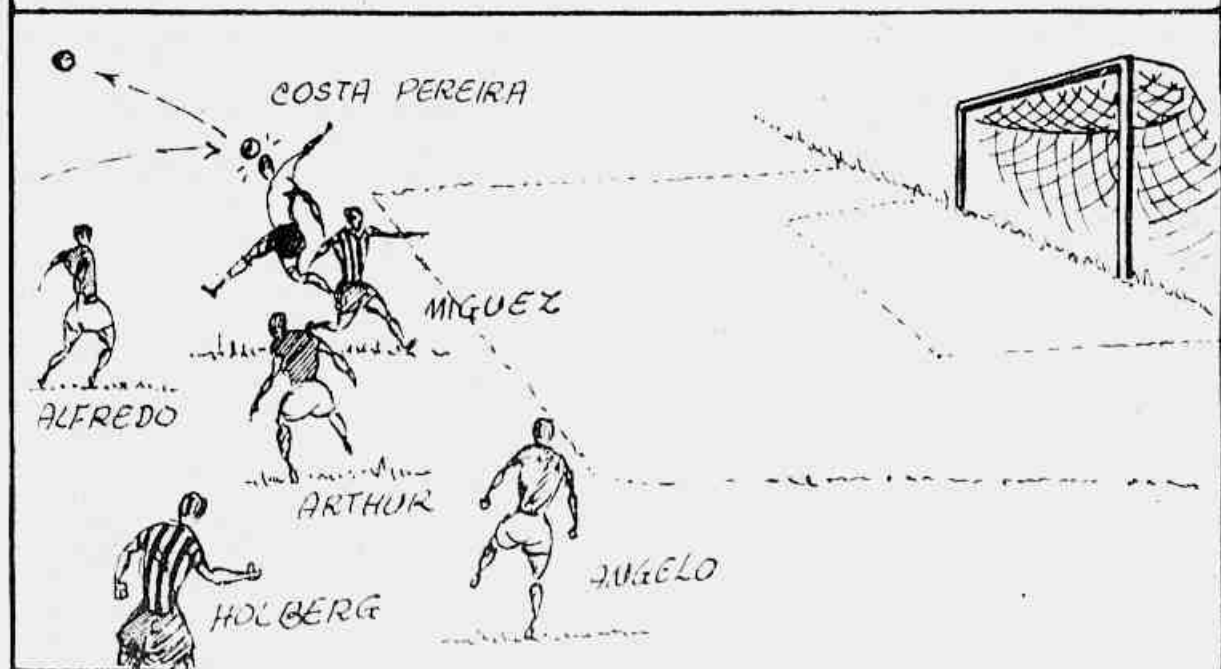
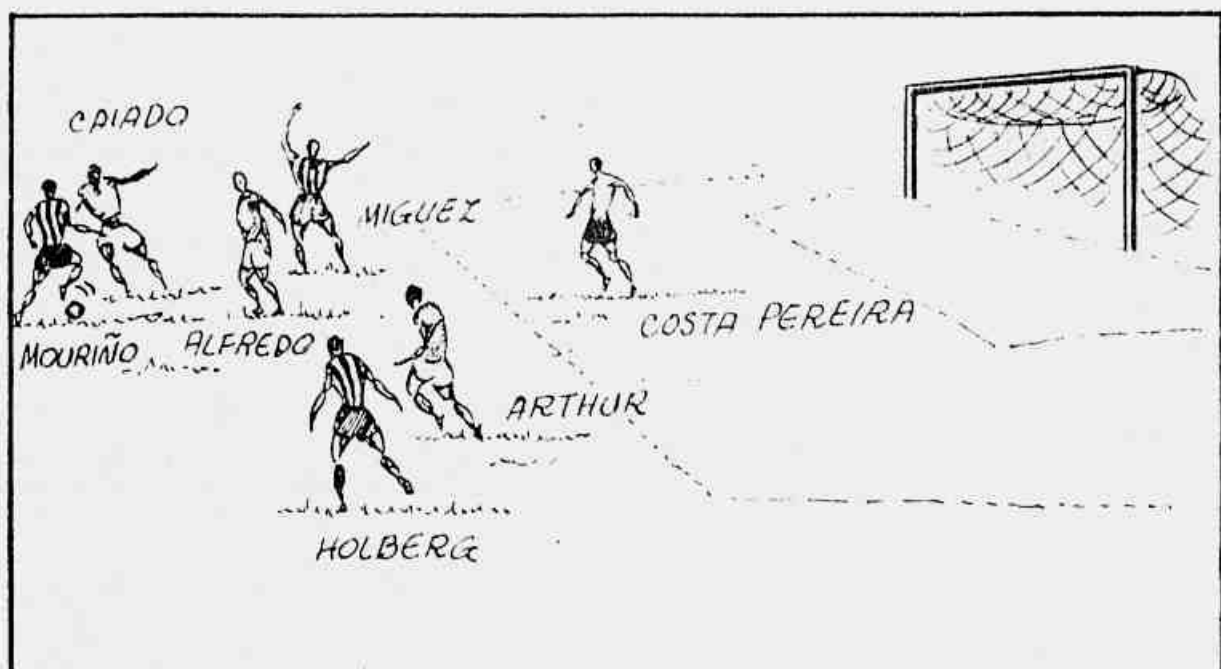


DE MINHA VIDA

Escreveu SÉRGIO LOPES

Gráficos de LLÉO SAMPAIO

Inegavelmente, uma das maiores atrações da equipe campeã de Portugal, que atualmente nos visita, tem sido o eficiente goleiro Costa Pereira. Possuindo um estilo original, o guarda-netas português constituiu uma grande surpresa para o nosso público e transformou-se num espetáculo à parte, fazendo vibrar constantemente a assistência com as suas saídas da meta. Com efeito, o jovem «player» do Benfica domina toda a grande área, cortando a trajetória das bolas altas fazendo uso das mãos e rechassando até mesmo com o pé, quando ocorrem lances de perigo fora da sua área. Mas, a sua intervenção mais impressionante aconteceu na peleja contra o Penárol, no Maracanã. Numa de suas saídas da área, o valoroso arqueiro se viu traído por um efeito tomado pela pelota que, ao invés de cair na altura de seus pés, elevou-se muito, parecendo que iria encobri-lo. Percebendo rapidamente a impossibilidade de usar as mãos, por encontrar-se fora da área, Costa Pereira não se perturbou e cabeceou o balão para o centro do gramado, como um autêntico zagueiro. Essa intervenção, verdadeiramente espetacular, fez o público vibrar e serviu para confirmar as notáveis qualidades do guarda-valas benfiquista, que vem demonstrando grande personalidade e invejável preparo físico.



SABADO

"CLASSICO"

3 MILHÕES FEDERAL

FASANELLO

... E nada mais.

AVENIDA 110 - AVENIDA 147 -

SABAI

CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.

Peças e acessórios MOPAR legítimos para automóveis
CHRYSLER, PLYMOUTH, DODGE, DESOTO.

Para caminhões, FARGO-DODGE, DESOTO modelo desde 1937.

Fabricantes de cortinas automáticas para automóveis, capotas de arrear, especialistas em capas, capotas, e famentos, tapetes, completo sortimento de couros, lornas e artigos para forração em geral.

PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A — TELEFONE: 23-0
RIO DE JANEIRO



.....

Talvez em nenhuma outra parte do mundo exista entre dois povos essa mesma compreensão que une o brasileiro ao português. Nas artes, lá está a influência dos grandes sábios lusitanos como parte integrante da inteligência e originalidade de muitos dos melhores artistas brasileiros. E para que maior atestado de amizade entre as duas raças, que essa linguagem viçosa e flexível que falou Camões?

Se nos referimos aos desportos não ultrapassamos os limites do simples divertimento, nem permitimos que os louros colhidos num campo de futebol obumbra o fogo sagrado do nosso amor.

Portugal, Coimbra, flores desabrochando na primavera, em cada rua um sonho de poeta suspenso no ar, em cada coração uma alegria de criança aflorando nos lábios.

Reportagem de SEBASTIÃO MENDES



Sr. Antônio Henriques Lourenço, representante do Restaurante A LISBOETA LTDA., colocando a faixa de campeão no jogador Jacinto, "back" direito da equipe do Benfica

Homenagem do Restaurante A LISBOETA LTDA.,

(O RESTAURANTE DAS MULTIDÕES)

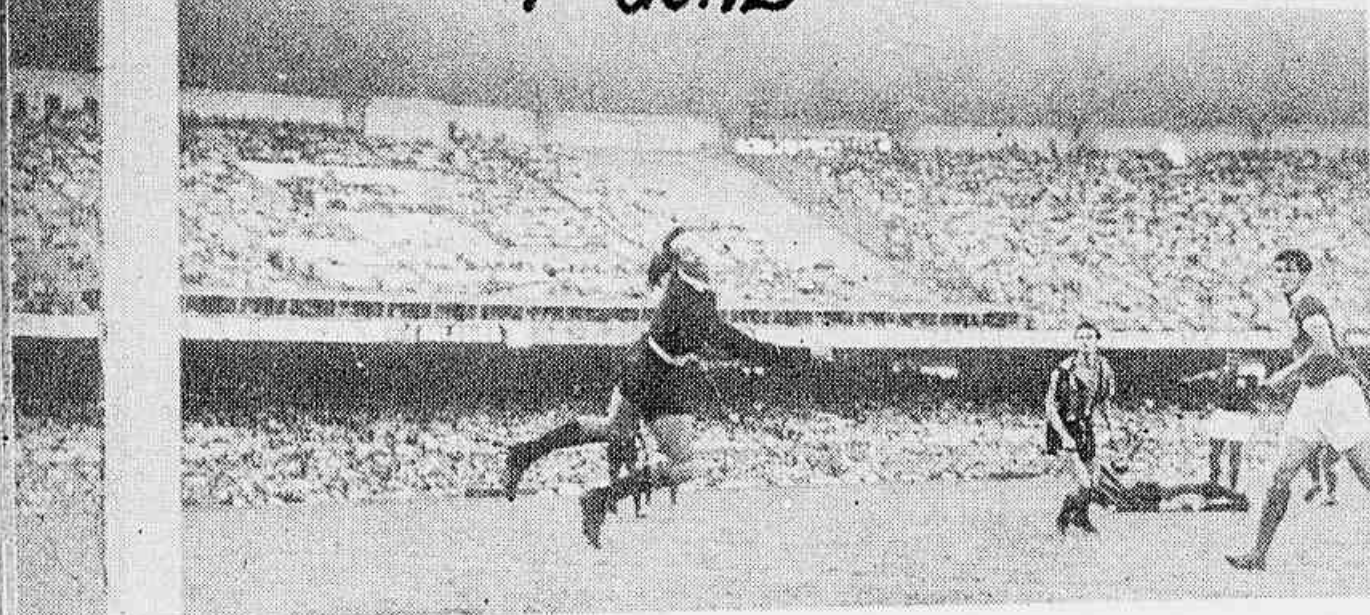
Rua Frei Caneca, n.º 5 e 7 — Tel.: 32-4144

RIO DE JANEIRO

AO VALOROSO ESQUADRÃO DO BENFICA, CAMPEÃO DE PORTUGAL E DA TAÇA DE PORTUGAL

1º GOAL

1



O 1.º "goal" do Benfica, na sensacional vitória sobre o Peñarol, de autoria de Coluna, vendo-se o goleiro Borghini batido pela virada do atacante benfiquense

ESPORTE ILUSTRADO — Pág. 10



No aeroporto do Galeão a equipe do Benfica, distribuindo autógrafos. Desde a cidade de Recife a Emissora Continental iniciou a irradiação da chegada dos campeões portugueses ao território brasileiro, num patrocínio exclusivo do conhecido RESTAURANTE A LISBOETA LTDA.

E QUANDO AQUELE CAMARADA PERGUNTOU AO ANTÔNIO CORDEIRO POR QUE É QUE ELE, NAS SUAS TRANSMISSÕES, NÃO DIZIA O APELIDO DO ZAGUEIRO DIREITO DO AMÉRICA, ELE RESPONDEU: "CACÁ QUE EU CONHEÇO É OUTRA COISA..."

O MÊDO DO JUIZ



Certo domingo, depois de ter arbitrado um clássico, aquele juiz (não vou dizer o nome porque não sou bobo) chegou a casa com o gênio pior do que nunca e, como fazia todos os domingos, começou com violentas cenas de ciúmes, fazendo mil e uma perguntas à sua mulher.

A esposa, depois de ouvir algumas indagações, abespinnhou-se e gritou:

— Será possível que não passas um domingo quieto? Ou não tens certeza que eu sempre te fui fiel?

E o pobre juiz:

— Eu sei que você não é capaz de me enganar! Mas sabes lá o que é ouvir, todos os domingos, mais de cinquenta mil pessoas dizendo-me o contrário?

A SOLUÇÃO



O árbitro Antônio Musitano foi quem me contou este fato. Disse-me ele que um seu colega de apito, antes de se realizar o encontro entre o grupo local e o seu rival da mesma cidade de São Paulo, foi chamado pelo capitão dos visitantes que lhe disse:

— A rapaziada do meu clube combinou dar-lhe uma surra se nós perdermos!

— Oh, diabo (respondeu o árbitro coçando o queixo). Então o jogo tem que terminar empatado, porque o capitão do outro time já me disse a mesma coisa.

★

DESFALQUE...

No auge do entusiasmo no vestiário americano, quando todos comentavam a vitória sobre o Benfica, o presidente Alvaro Bragança disse para o Wolner Braune:

— Olhe que apesar do desfalque vencemos bem. — Que desfalque? — quis saber o Wolner. — E o presidente do América:

— Das camisas vermelhas, rapaz...

PERGUNTA...

Depois vem a história daquela pergunta que o Costa Pereira fez ao Leônidas. Os dois times estavam bater a bola no centro do gramado, quando o guarda-vallas do Benfica perguntou ao centro americano:

— Escuta cá, oh crioulo, de que parte da América você é?

CONVÍVIO

Logo assim que o goleiro Pompéia frangueou no chute de Aguas (ocasião em que o Benfica igualou o marcador da peleja), um associado influente do clube rubro comentou:

— Eu bem que avisei ao Pampéia que a sua convivência com o Osni iria prejudicá-lo...

AQUI NÃO...

— Na Grã-Bretanha, os ingleses têm demasiado respeito pelo futebol para permitir a participação de animais. Por isso os árbitros mandam interromper o jogo quando no campo entram um cão ou um gato, por exemplo.

— Aqui não. Os juizes nem dão pelota. Entram em campo Rato, Jaburu, Canário, Gato e eles nem nada.

PRA QUE TUDO ISSO?

Abellard França diz para Sílvio Pacheco:

— Ouça, meu querido, esta notícia: «No decorrer de uma partida, na Argentina, um jogador sacou de um revólver e ameaçou o goleiro adversário, a fim de que o mesmo deixasse entrar a bola nas rédes.»

— Ora, Abellard (responde Sílvio Pacheco). Os nossos são mais práticos. Ameaçam com palavrões e pontapés.

★

O VERBO

Antes de iniciada a peleja Flamengo x Palmeiras, o locutor Mário Figueiredo perguntou ao Dequinha:

— Alô, Dequinha, informe aos ouvintes da Emissora Continental: quem ganhou o «toss»?

E o Dequinha:

— Ganhou eu...

PROTESTO

No domingo à noite, quando soube que o Botafogo havia contratado o jogador mineiro Gato por mais de meio milhão de cruzeiros, Carlito Rocha pôs a boca no mundo.

— Ora vejam só, gastar tanto dinheiro com um perna de pau!

E num desabafo:

— Essa gente comprou gato por lebre!



NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO O TEATRINHO ESPORTIVO



1º ATO

(Pinheiro está no balcão de uma confeitaria de Copacabana).

— Vira uma pinga com limão!

2º ATO

(Entra o técnico Russo, põe as mãos na cabeça e tala)

— Você não deve beber pinga com limão, Pinheiro! É Veneno!

3º ATO

(Pinheiro calmamente responde)

— Suspenda o limão!

(Pano ligeirinho, ligeirinho)

★

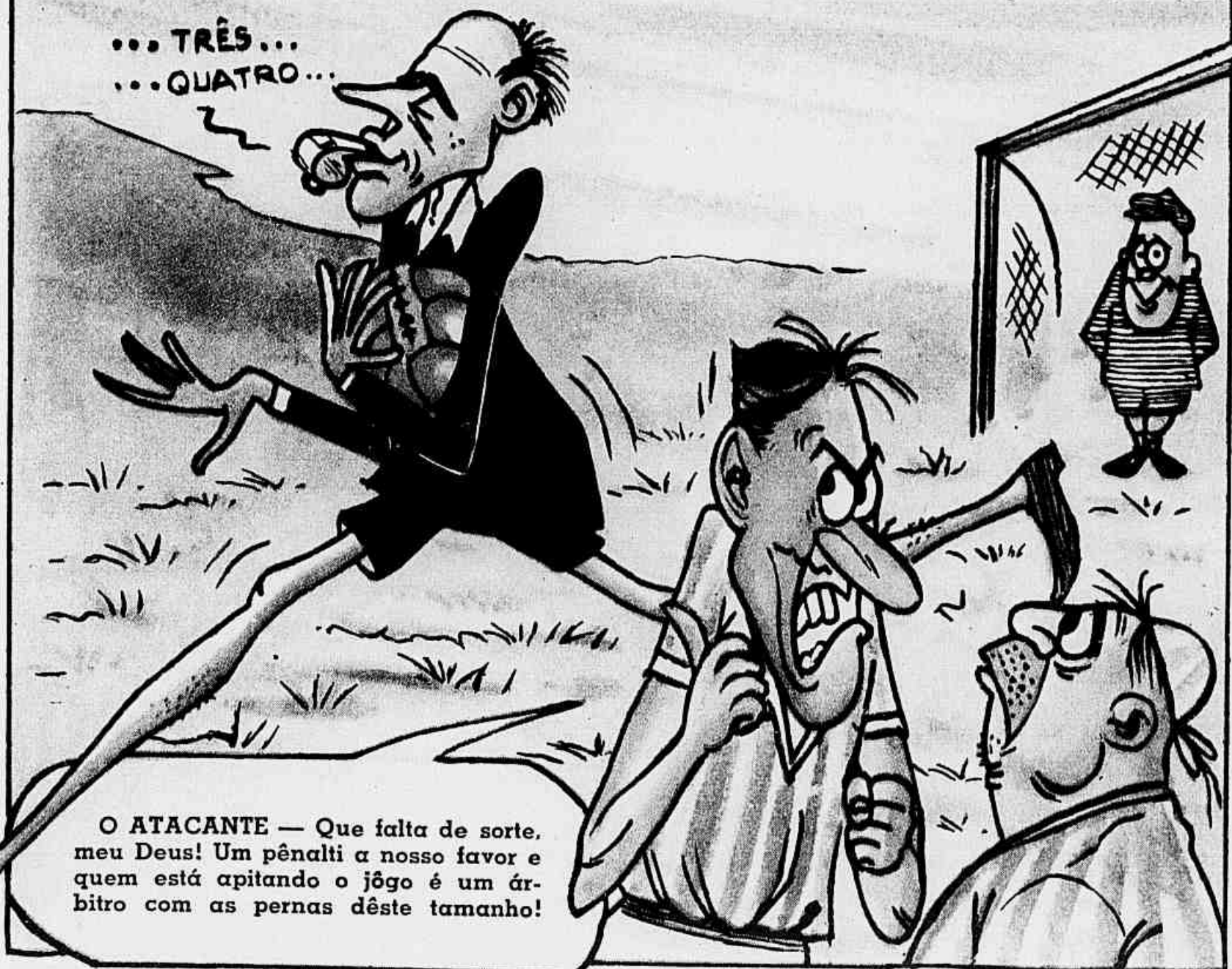
FRACASSO

E na vigésima vez em que Baltazar falhou numa cabeçada no jogo Corinthians x Peñarol, aquele torcedor do campeão paulista comentou:

— Quem foi que disse que esse camarada tem uma cabecinha de ouro? Ele tem é uma cabeça «doleada oro», isto sim.

FALTA DE SORTE...

... TRÊS...
... QUATRO...



O ATACANTE — Que falta de sorte, meu Deus! Um pênalti a nosso favor e quem está apitando o jogo é um árbitro com as pernas deste tamanho!

SABÕES MILEN LTDA.

Sabão de côco "MILEN"

EXIJA A ESTRELA
«MIRON»
GRAVADA NA BARRA



SERÁ SEMPRE
O MELHOR



SAÚDA O VALOROSO ESQUADRÃO DO BENFICA, CAMPEÃO DE PORTUGAL

Sabão em pó **"MILEN"**
PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA



Se V. S. quer realmente vida longa para os seus tecidos caros e uma proteção absoluta para a sua preciosa lavadeira elétrica, não se arrisque com experiências perigosas. Para a sua segurança e satisfação use só e sempre o maravilhoso

-  O seu preço é mínimo
por isso
NÃO DÁ BRINDES
-  Não tem corrosivos
por isso
NÃO LAVA SÓZINHO
-  É apenas um maravilhoso sabão
por isso
NÃO FAZ MILAGRES

SABÃO **"MILEN"**
EM PÓ

HÁ 10 ANOS CRIADO ESPECIALMENTE
PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA.

Fabricado por

"SABÕES MILEN LTDA."

MATRIZ :
Rua Bonsucesso, 295
Telefone 30-2586
RIO DE JANEIRO

FILIAL :
R. Major Diogo, 867
Telefone 37-6358
SAO PAULO



1 quilo



500 gramas



200 gramas

3 EMBALAGENS

HOMENAGEM DAS

CASAS MONSANTO

AO

BENFICA, CAMPEÃO DE PORTUGAL

GELADEIRAS, TELEVISÕES,
PIANOS, RÁDIOS, DISCOS E
LIQUIDIFICADORES

RUA DA ASSEMBLÉIA, 85 — LOJA — TEL.: 32-7858

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 224 - A — TEL. 28-1500

RIO DE JANEIRO

LAVANDERIA DOS HOTÉIS e SIMILARES S.A.

e

LAVANDERIA PARISIENSE (FILIAL)

SAÚDAM

O BENFICA, CAMPEÃO DE PORTUGAL

FRANCISCO MARQUES — Diretor Presidente
DEMerval JOSÉ FERREIRA — Diretor Tesoureiro
OTÁVIO RESENDE DA SILVA — Diretor Secretário

RUA MAXWELL, 80 — TELS.: 48-5308 - 48-4972

FILIAL: Rua Lopes Quintas, 244 — Tels.: 26-5984 -

26-5065 - 26-0570

RIO DE JANEIRO

PARA O ALBUM DO FÂ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:

13 x 18 — Cr\$ 15,00 • 18 x 24 — Cr\$ 30,00

Pedidos pelo Reembolso Postal a Newton Viana.

Praça Floriano, 19-1º and., s/13 — Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembolso fotografia (s) de.....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME.....

RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....

UM CONCURSO DIFERENTE!...

PEDIMOS AOS SRS. COMERCIANTES INFORMAREM AS SUAS
FREGUESAS E FREGUESES

CR\$ 10.000,00 P/ OS CONSUMIDORES — 176 DÚZIAS DE ÓLEO
DE CEDRO P/ OS COMERCIANTES QUATRO VEZES POR ANO

Coloque num envelope 1 rótulo de ÓLEO DE CEDRO acompanhado de seu
nome completo e endereço, assim como o local em que foi comprado o vidro
de óleo. RUA E NÚMERO. Remeta a carta para:

«CONCURSO DO «ÓLEO DE CEDRO» — Av. Rio Branco, 137, sala 616 —
Rio de Janeiro.

Com esta carta a pessoa estará habilitada aos sorteios que se realizarão
nos dias: 30-6-55 — 29-9-55 — 29-12-55, às 21.30 horas da noite na Rádio
Vera Cruz.

Serão distribuídos os prêmios seguintes: PARA OS CONSUMIDORES: 25
prêmios de Cr\$ 50,00, 1 prêmio de Cr\$ 250,00, 1 prêmio de Cr\$ 500,00, 1 prêmio
de Cr\$ 1.000,00, 1 prêmio de Cr\$ 2.000,00 e 1 prêmio de Cr\$ 5.000,00.

PARA OS PROPRIETÁRIOS DAS CASAS COMERCIAIS QUE VENDEM O
NOSSE PRODUTO: 25 prêmios de 1 dúzia de ÓLEO DE CEDRO, 1 prêmio de
40 dúzias e 1 prêmio de 100 dúzias, tudo correspondente aos prêmios dados
aos consumidores.

Todas as cartas recebidas serão colocadas no Auditório da Rádio Vera Cruz,
nos dias do Concurso, quando então um Cego, contratado pela Rádio, irá
escolhendo as cartas a serem premiadas.

O MAXIMO DE HONESTIDADE NUM CONCURSO DIFERENTE!

O resultado deste concurso será publicado em diversos jornais e revistas,
inclusive na Revista do Rádio.

Quaisquer informações na Avenida Rio Branco, 137 — sala 616
Telefones: 32-9415 e 32-9309

REABILITOU-SE O FLAMENGO!

Escreveu FLÁVIO SALES

Este foi o quarto gol rubronegro, Gérzio, tentando atrasar a pelota para o arqueiro Laércio, surpreendeu o seu companheiro, marcando um tento contra. Babá, que perseguia o médio palmeirense observa o lance.

ve uma queda vertical de produção dos gavianos, notando-se falhas gritantes na sua defensiva, que proporcionaram ao Palmeiras uma reação que veio amenizar o peso da derrota. A recuperação dos esmeraldinos deveu-se mais às deficiências da retaguarda contrária do que aos próprios méritos dos companheiros de Jair. Assim, reabilitou-se o Flamengo, vencendo a pugna e livrando-se definitivamente da ameaça da "lanterna", mas o desempenho do "mais querido" não convenceu totalmente.

As melhores figuras, no "onze" vencedor, foram: Tomires, Dequinha, Rubens, Babá e Esquerdinha. O goleiro Anibal defendeu sensacionalmente um pênalti cobrado por Rodrigues, mas fracassou em dois tentos dos visitantes. Entre os palmeirenses, salientaram-se: Valdemar Flúme, Moacir, Jair e Rodrigues.

A arbitragem do apitador português Santos Marques não chegou a agradar, pois s.s. conduziu-se com acerto no 1.º tempo, mas falhou muito na fase final.

Investida de Paulinho contra a cidadela bandeirante, que Laércio intercepta, detendo a pelota.

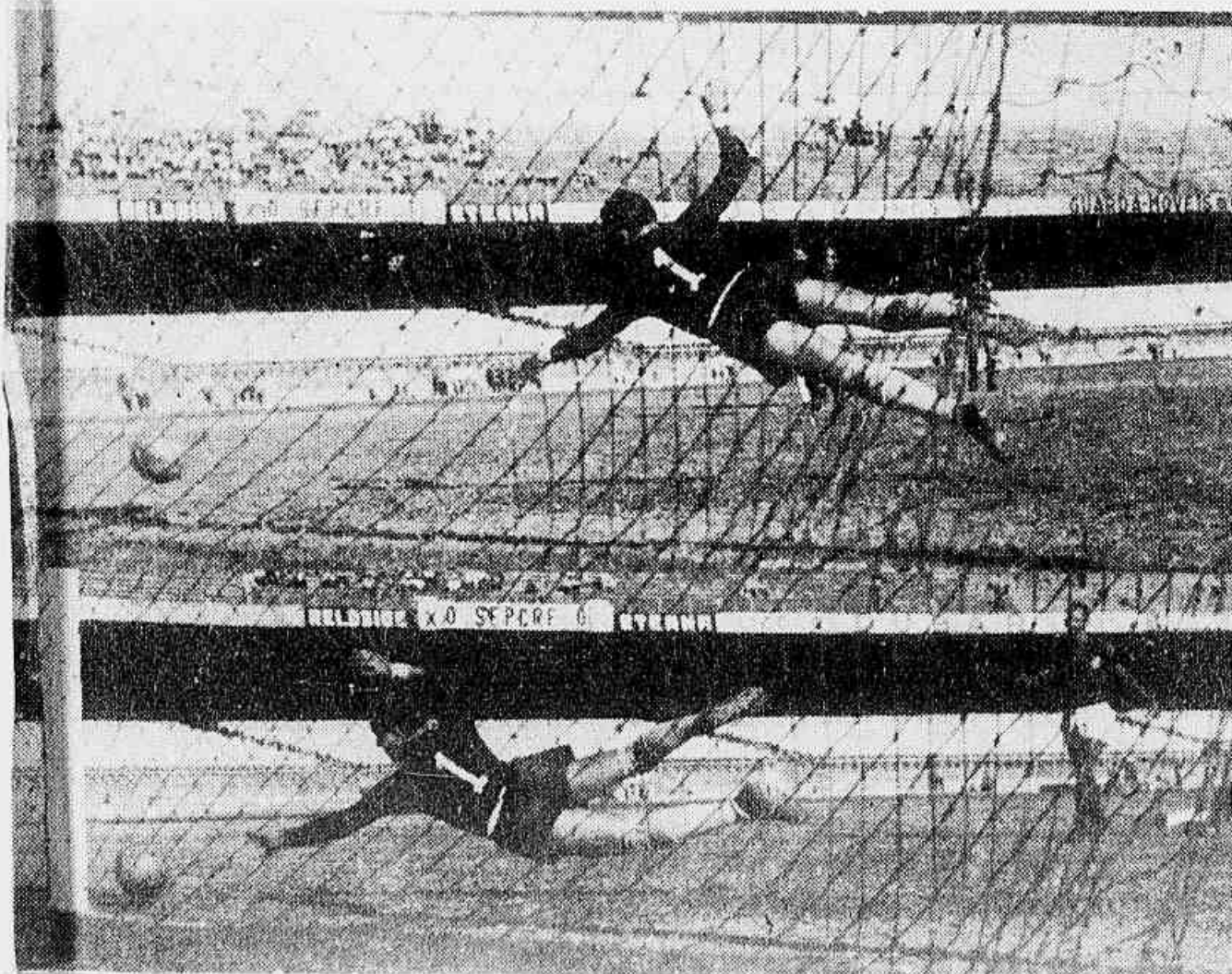
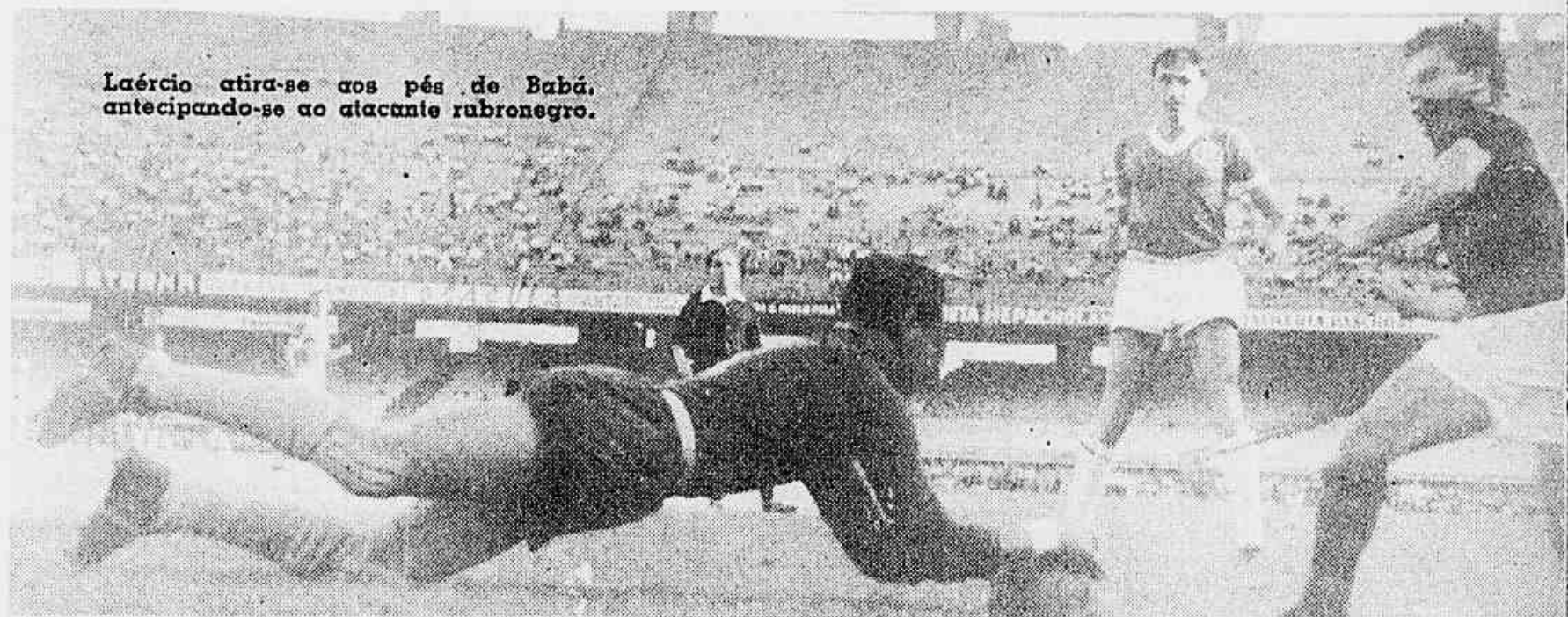
Depois de sofrer duas derrotas consecutivas, conseguiu o bicampeão da cidade reencontrar o caminho do triunfo, abatendo o Palmeiras por 5x3. A exibição dos rubronegros não foi, todavia, das mais convincentes, pois a equipe iniciou a partida atuando com grande desenvoltura, mas terminou mal, permitindo ao adversário encetar uma reação que diminuiu consideravelmente o brilho da sua vitória.

O primeiro período da peleja foi quase inteiramente favorável ao Flamengo, que dominou as ações e envolveu completamente o antagonista. Note-se, por sinal, que o quadro bandeirante cumpriu atuação decepcionante durante essa etapa, parecendo-nos uma caricatura do conjunto que se sagrou vicecampeão do torneio Rio-São Paulo. A superioridade dos cariocas foi muito bem espelhada no marcador durante os quarenta e cinco minutos iniciais, ficando estabelecida a ampla vantagem de 4x1. Mas, no segundo "half-time" do encontro, hou-

Ao alto, vemos o segundo tento do Flamengo, assinalado por Rubens, vencendo Laércio com um chute bem colocado. Em baixo, novamente o goleiro esmeraldino mergulha mas não consegue alcançar o balão, sendo vencido pelo gol de Esquerdinha, primeiro do Flamengo.

Laércio defende um arremesso rasteiro desferido contra a sua meta, sob as vistas de Jair, Manuelito, Babá e Joel.

Laércio atira-se aos pés de Babá, antecipando-se ao atacante rubronegro.



FÁBRICA DE CALÇADOS

PETRÔNIO

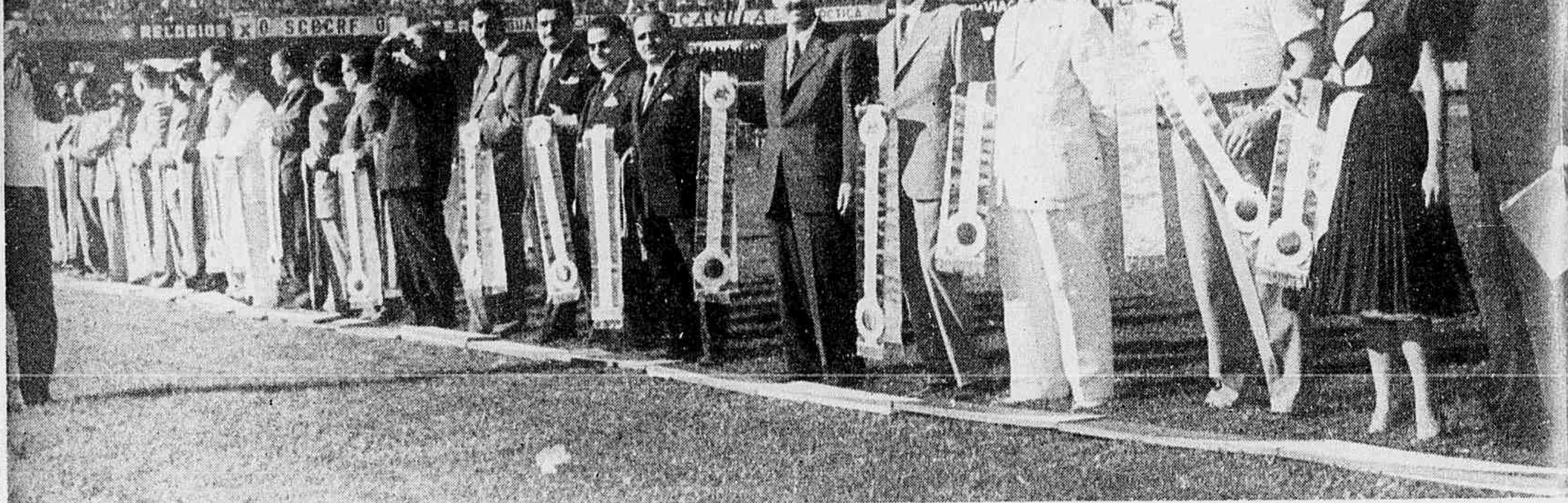
KANGURU

F. Gallo & Cia.

RUA DR. SATAMINI, 164 — TEL.: 28-0318 — END TELEG. PETRONIO

RIO DE JANEIRO

A ENTREGA DAS FAIXAS AOS CAMPEÕES de PORTUGAL!



GRUPO DE DOADORES DAS FAIXAS AO BENFICA, CAMPEÃO DE PORTUGAL, destacando-se os srs. João Gomes Puga, Presidente da Brasilaves, João Queiroz, representante da Imobiliária Centidente, João Machado, proprietário do Restaurante A Cabaça Grande, Joaquim Pereira da Silva Miranda, proprietário do Restaurante Vila Real Ltda., João Albino, proprietário do Restaurante Miron Ltda., José Vitorino Gonçalves, proprietário do Café Amazonas Ltda., Fausto Mourão, representante do Expresso São Geraldo, Sr. Leonel Luís Gandra, representando o Restaurante Antero, sr. Francisco Marques, Diretor Presidente da Lavanderia dos Hotéis e Similares S/A., Lavanderia Parisiense, sr. Manuel Gomes de Oliveira, proprietário do Café e Bar Liceu e Eden.

**HOMENAGEM DO RESTAURANTE MIRON LTDA.
AO BENFICA, CAMPEÃO de PORTUGAL
RUA MÉXICO, 41-A — TEL. 32-9014 — RIO**



Sr. Leonel Luís Gandra, representando o Restaurante Antero, rua Clapp, 11 e Pharox, 12, colocando a faixa no técnico Otto Glória, treinador da equipe vitoriosa.



**FÁBRICA, TORREFAÇÃO E MOAGEM
DO CAFÉ AMAZONAS LTDA.**

Doou a faixa do goleiro reserva, representado pelo seu Diretor, Sr. José Vitorino Gonçalves, e saúda o Benfica, campeão de Portugal.
Rua Alexandre Mackenzie, 107 — Tels.: 43-6123 - 23-2454
RIO DE JANEIRO

**RESTAURANTE
A CABAÇA
GRANDE**

**(CASA das
PEIXADAS)**

REPRESENTADO PELO SEU PROPRIETÁRIO, Sr. JOÃO MACHADO, que doou a faixa ao ponta esquerda Palmeiro e homenageou o Benfica, campeão de Portugal.

Rua do Ouvidor, 8 (Pertinho do Mar)

Telf.: 43-2240 — RIO DE JANEIRO



Sr. Fausto Mourão da Silveira
Monte Negro.
Representante do Expresso São Geraldo.
Av. Salvador de Sá,
FILIAIS:

São Paulo — Rua Joly, 58
Curitiba — Rua Fontana, 167
Belo Horizonte — Av. Bias Fortes, 1624.
colocando a faixa num «crack» do Benfica.



Sr. Manuel Gomes de Oliveira, pro-
prietário do Café e Bar Liceu Ltda.,
à rua Senador Dantas, 118, co-
locando a faixa no atleta Artur,
do Benfica.



Sr. João Gomes Puga, presidente do
Abatedouro Modelo Brasil S/A., ao lado
do técnico Otto Glória, do Benfica.

RESTAURANTE VILA REAL LTDA.

Representado pelo seu proprietário, sr. Joaquim Pereira da Silva
Miranda, doou a faixa ao «half» esquerdo e saúda o Benfica,
campeão de Portugal.

RUA BUENOS AIRES, 236 — TELEFONE: 43-6213
RIO DE JANEIRO

BREVE

ANUÁRIO DO

ESPORTE

DE 1955



TEM CASPA?

Caem os Cabelos?

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

ELIMINA A CASPA
Evita a Queda

OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO

verdadeira enciclopédia desportiva, em 2 volumes, com 1.500
páginas ilustradas. Considerada pelo Congresso Pan-Americano
do México como a obra MAIS COMPLETA E PERFEITA do mundo.
Recordes, resultados de TODOS os desportos desde 1896. Organi-
zação desportiva de 110 países e de todas as Federações Inter-
nacionais. Grandes competições mundiais. O 2º volume é todo
dedicado ao Brasil, Conselho Nacional de Desportos, Comitê
Olímpico, Confederações, Federações e Clubes. Pedidos pelo
reembolso postal para o autor ADOLPHO SCHERMANN, Rua Se-
nador Vergueiro, 154, apt. 1303, Rio de Janeiro. Preço: 300.00, os
dois volumes.

IMOBILIÁRIA "CONFIDENTE"

Homenageou o Benfica, campeão de Portugal. O sr.
João Queiroz, daquela conceituada firma, ofertando a
faixa ao Diretor do Clube.

Corretagens, Contabilidade e Seguros

Capital: Cr\$ 10.000.000,00

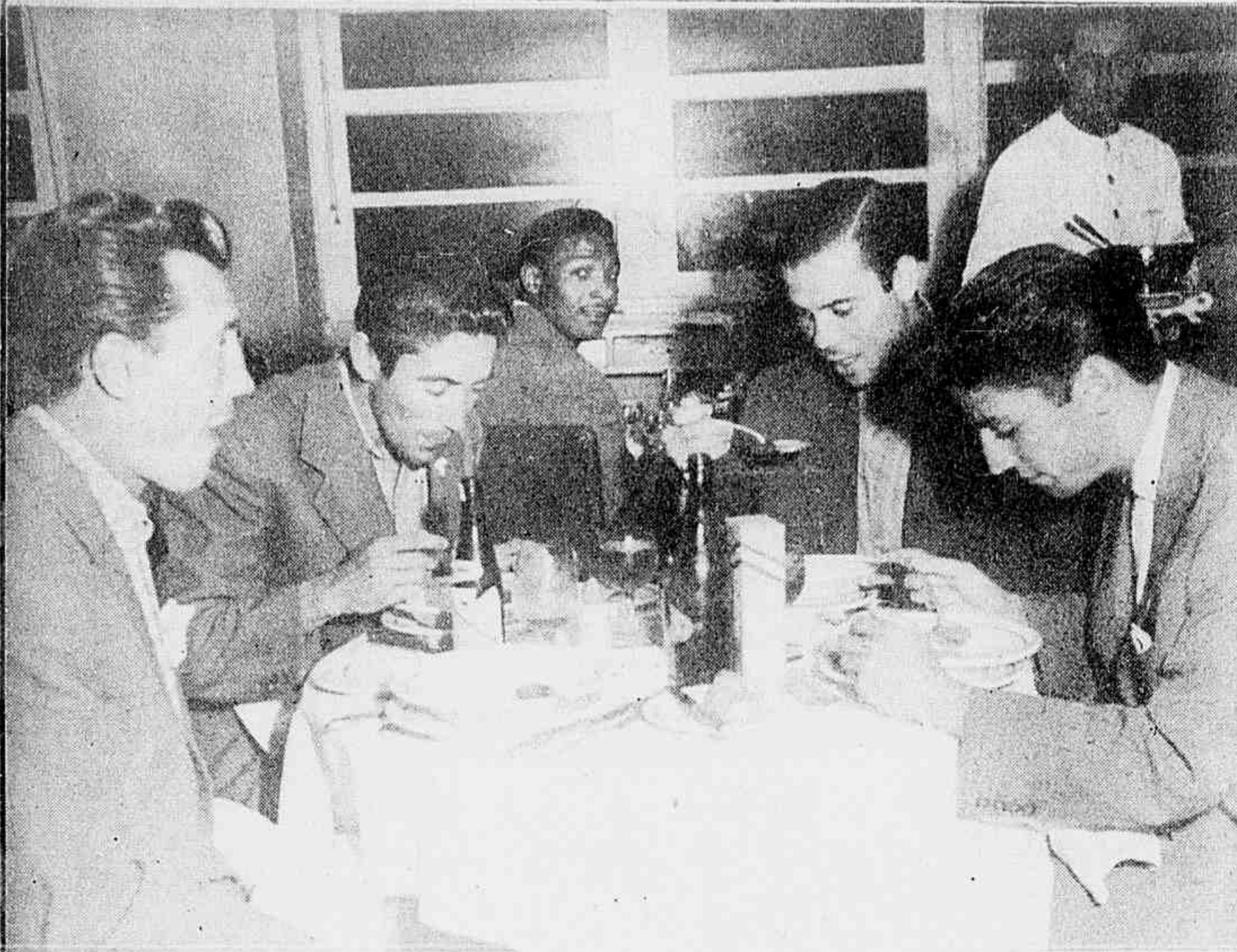
PERÍCIAS EM CONTRATOS DE ARRENDAMENTO

A mais perfeita organização de compra e venda de
casas comerciais desta Capital.

ANTÔNIO QUEIROZ & CIA.

Prédios — Terrenos

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR
Grupo de Salas, 307 — Sede Própria — Edifício Delamare
Telefone: 43-9069 — RIO DE JANEIRO
Enderêço Telegráfico "SOCONFIDENTE"



HOMENAGEM À COLÔNIA PORTUGUÊSA NO BRASIL

Os "cracks" lusitanos gostaram da comida do hotel, especialmente preparada para eles. À mesa, vemos, da esquerda para a direita: Arsênio, Alfredo, Coluna, Jacinto e Palmeiro

Costa Pereira e Aguas distraem-se no hotel assistindo à reprodução, pela TV, do filme do jogo com o América. Curioso: Aguas aparece no lance em foco()



SITUADO NA praia do Flamengo, a 3 minutos da Av. Rio Branco e da Cinelândia, o Regina Hotel recomenda-se pelo fino trato que dispensa aos seus hóspedes.

Regina Hotel

Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e conforto que oferece, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco.
RUA FERREIRA VIANA, 29
- PRAIA DO FLAMENGO -

Rio de Janeiro

HOMENAGEM A OTO GLÓRIA

O Benfica constituiu, no "Torneio Charles Miller", a grande atração, pois confirmou todo o cartaz que o precedeu. Pode-se mesmo classificá-lo entre os melhores quadros estrangeiros que lá nos visitaram, dando-nos uma excelente impressão do progresso do "association" lusitano, agora empenhado em elevar o nível técnico dos seus "cracks".

Os dirigentes benfiquistas compreendendo bem o assunto, convidaram Oto Glória para a chefia do departamento técnico do clube. Oto Glória já era conhecido em Portugal, por sua atuação no Vasco da Gama, a princípio como auxiliar de Flávio Costa e, depois, como o único responsável pelo quadro titular cruzmaltino. Posteriormente, a reputação de Oto aumentaria na velha e tradicional Lisboa, quando o técnico por lá apareceu à frente da equipe americana, a qual, por sinal, jogando com o Benfica, tendo vencido por 3x1, deixou excelente impressão. Daí é que começou o interesse da diretoria do Benfica em contratar Oto Glória, o que foi concretizado pouco tempo depois.

Chegando a Portugal, o técnico brasileiro pôs em prática todos os seus conhecimentos da arte futebolística, com inovações no sistema de treinamento técnico, físico e preparo psicológico, cujos resultados em breve se fizeram sentir, como as conquistas do campeonato de 1954 e da "Taça de Portugal" pelos alvi-rubros de Lisboa. A concentração dos jogadores às vésperas dos "matches" foi, por exemplo, uma inovação de Oto Glória em Portugal. E, diga-se de passagem, que, para tal fim, possui o Benfica um casarão, nos arredores de Lisboa, com todas as instalações indispensáveis, e que se constitui num modelo de organização desportiva.

O BENFICA NO "LUXOR HOTEL"



No bar, Coluna, Alfredo e Jacinto trocam impressões sobre os jogos de que tomaram parte

Há, no Brasil, vivendo sob as mesmas condições sociais, desfrutando das mesmas possibilidades de vida, um povo amigo e bom: o português.

A nossa amizade e apreço para com essa gente pacata eleva-se a um tão alto grau de estima, que nós, brasileiros, às vezes nos esquecemos de que o homem solícito que nos cobra a passagem no bonde é um europeu; que o dono da panificação onde compramos o pão ou do açougue onde obtemos o quilo de carne é filho de uma outra pátria, procede de um outro solo, onde as auroras são também festivas e nos corações dos homens existe ainda um sentimento de igualdade e fraternidade.

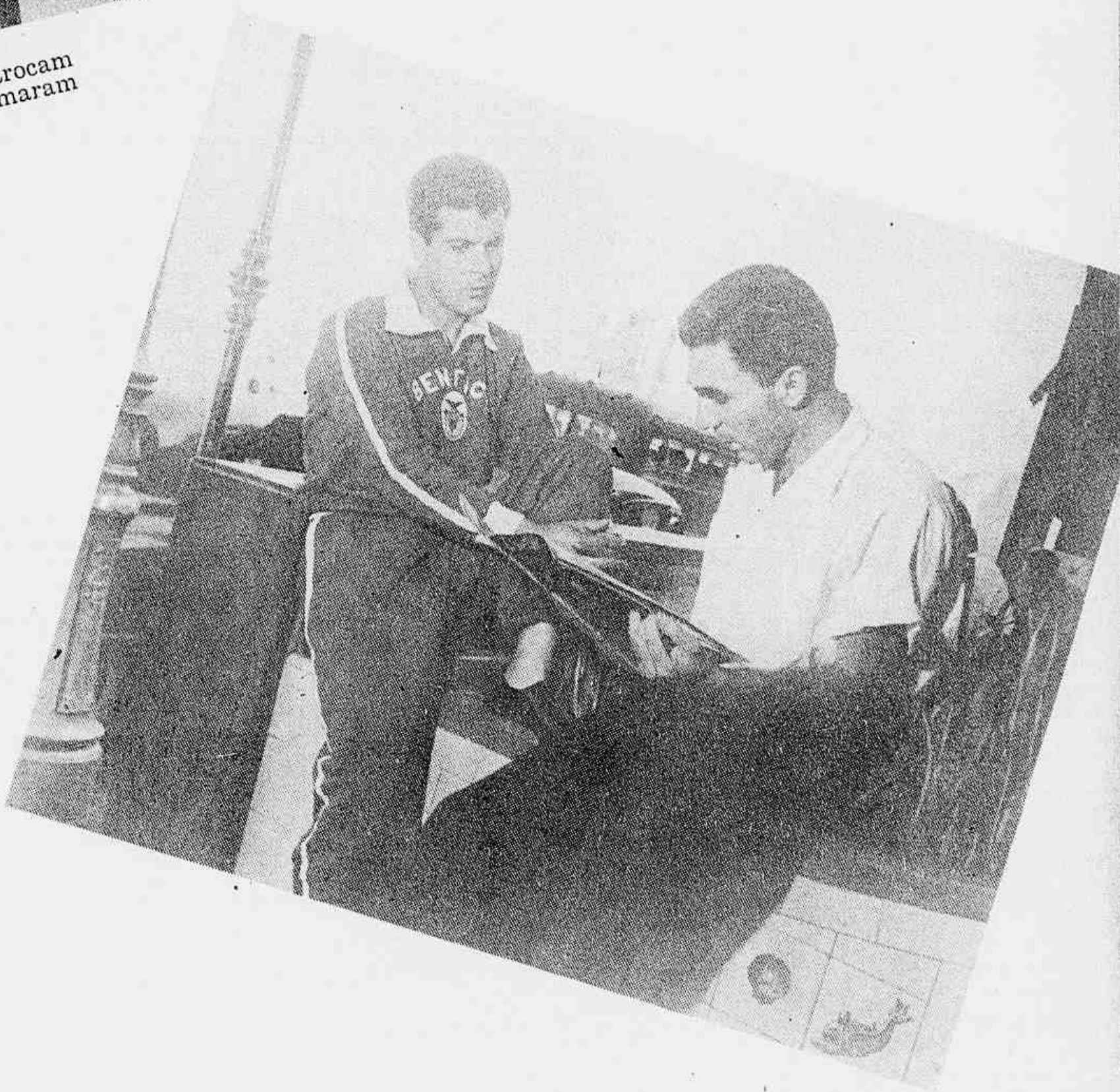
Esses milhares de nossos irmãos portugueses não estão radicados apenas no Rio e em São Paulo; espalham-se pelo país inteiro, desde os pampas até as caatingas do nordeste. E é no nordeste, talvez, onde a inclemência do estio aflige as suas populações, que podemos aquilatar o desprendimento e amor desses homens de tez branca, dessas mulheres de faces rosadas, para com a nossa terra. E como é saudável para o caminheiro que trilha nas estradas ensolaradas e desertas, encontrar de súbito, uma horta cultivada por um «Seu Zé» conhecido por todos ou um imenso jardim de rosas, dalias e fim-de-verão, que o «Seu Joaquim do Tejo» cuida com tanto carinho.

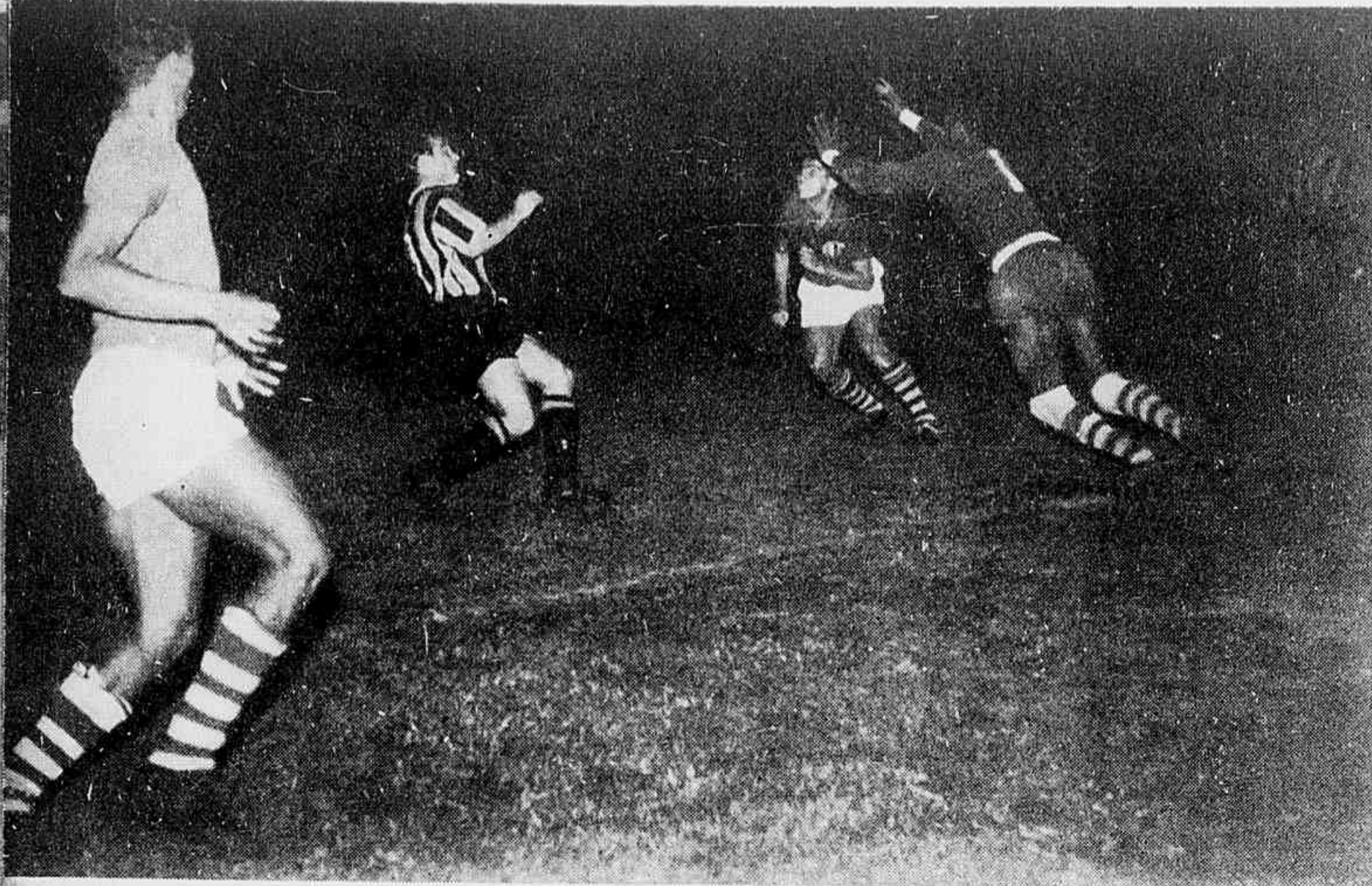
Caíado, o grande capitão da equipe benfiquista, ouve atentamente o seu companheiro na leitura de um comentário no ESPORTE ILUSTRADO sobre o jogo Benfica x Peñarol



LUXOR HOTEL — Situado no coração da praia de Copacabana e onde esteve condignamente hospedada a delegação do Benfica, a qual recebeu excelente trato, o que constitui norma tradicional daquela tradicional casa.

Av. Atlântica, 2.554





O veterano Roque Máspoli palestra com o juiz Malcher, no intervalo da peleja internacional.

★

Pompéia e Cacá preparam-se para interceptar uma carga de Miguez, sob as vistas de Osmar.



Pompéia mergulha e envia a escanteio um pelotão endereçado à sua meta.

O AMÉRICA VINGOU-SE da GOLEADA de MONTEVIDÉU

Escreveu FLÁVIO SALLES

Fotos de ALBERTO FERREIRA

Conquistou o quadro americano a sua segunda vitória na taça «Charles Miller», ao abater o Peñarol, bicampeão uruguaio, de maneira clara e indiscutível, pela dilatada contagem de 4 x 1. A equipe oriental decepcionou mais uma vez o nosso público, não atuando à altura das suas possibilidades. Mesmo assim, no primeiro período da pugna, durante alguns minutos, o esplêndido quinteto ofensivo aurinegro ofereceu-nos uma boa demonstração de coesão e acerto. Mas, os

visitantes não souberam manter esse ritmo na segunda fase, decaindo muito de produção.

A partida, cujo índice técnico não passou de aceitável, teve um início movimentado, em que os brasileiros demonstraram muita velocidade e eficiência, colocando-se rapidamente em vantagem no marcador, graças aos tentos consignados por Canário e Washington. Quando, porém, o Peñarol diminuiu a diferença, aos 25 minutos de jogo, notou-se que alguns

Incursão perigosa de Abadie, que Osmar tenta cortar.

Por mulher não se aborreça,
ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!



Seja também feliz usando ÓLEO DE LIMA, que amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado. ÓLEO DE LIMA é um produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura.



ÓLEO DE LIMA





Miguez penetra na área americana, tentando arrematar, perseguido por Osmar. Pompéia, no entanto, está vigilante na sua cidadela.

defensores rubros ficaram perturbados, deixando-se envolver seguidamente pelos adversários, que passaram a dominar as ações territorialmente. Muitas incursões bem concatenadas por Abadie, Miguez e Romay, com o auxílio dos ponteiros Borges e Galván, chegaram a criar situações delicadas para o último reduto do América. Mas, não foram felizes os uruguaios, que não conseguiram igualar o placar, apesar dos seus esforços.

Na etapa complementar do cotejo, observou-se ainda certo predomínio dos pupilos de Obdulio Varela durante os primeiros minutos. Aos poucos, todavia, foram-se recuperando os locais, até que aos 20 minutos Washington elevou para três, aproveitando-se de uma falha de Borghini. Depois disso, descontrolaram-se os orientais, de nada adiantando os esforços de Obdulio, que havia entrado em campo momentos antes, em substituição a Mourino, no sentido de entrosar novamente o conjunto. Aconteceram, então, dois incidentes, que provocaram as expulsões de Miguez e Romay. A expulsão do primeiro foi acertada, pois o centro-avante atingiu Osvaldinho com violento pontapé, sem motivo algum, e ainda tentou agredir o árbitro, no que foi impedido pelo «capitão» Obdulio Varela. Mas, a expulsão de Romay foi muito rigorosa, pois o mesmo recebeu falta de

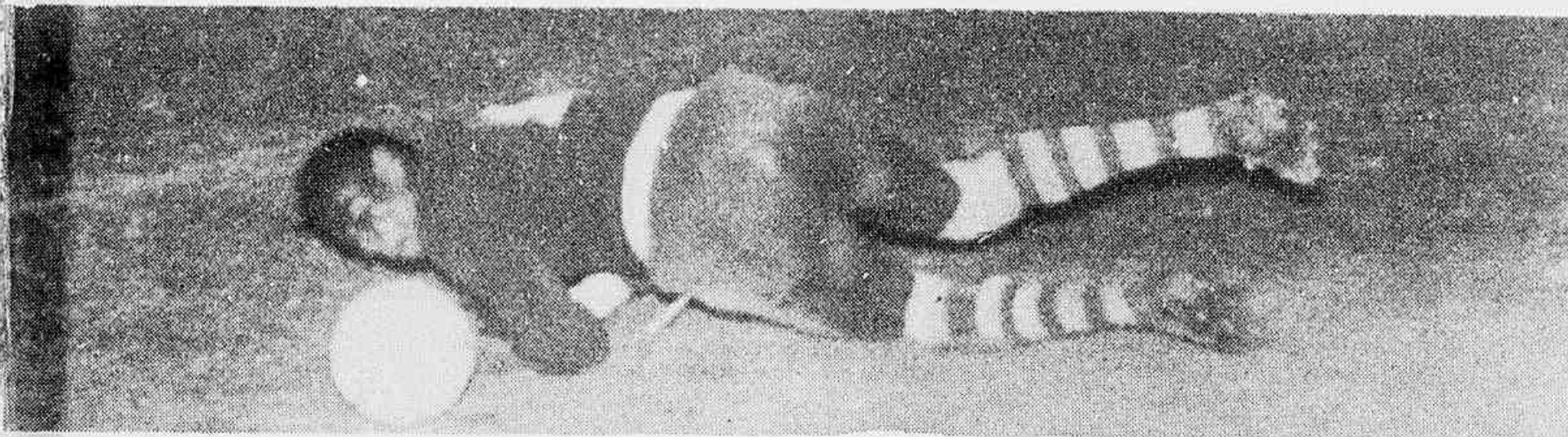
Hélio, e o sr. Gama Malcher veio adverti-lo, marcando a falta contra a sua equipe. O jogador uruguaio irritou-se, reclamou do juiz e acabou sendo mandado para fora do gramado. Com nove homens apenas, o Peñarol entregou-se completamente, e o América obteve mais um gol, da autoria de Washington, que deu cifras de goleada ao triunfo americano, representando assim uma vingança contra a goleada sofrida pelos «diabos rubros» na Copa Montevideu de 1954.

Os melhores elementos, no «onze» vencedor foram: Pompéia, Ivan Washington e Alarcón. O jovem goleiro praticou excelentes intervenções no segundo período, embora tenha demonstrado certo nervosismo na primeira etapa. Washington foi o artilheiro do prélio, assinalando três tentos, enquanto que Ivan e Alarcón foram figuras de realce, graças ao seu eficiente trabalho no miolo do campo. Entre os visitantes, destacamos: Davoine, Rodriguez Andrade, Barrios e Abadie, que foram os mais firmes durante todo o cotejo.

O juiz Alberto da Gama Malcher teve um desempenho regular, apresentando poucas falhas técnicas e coibindo o jogo violento com energia, embora tenha sido muito severo na expulsão de Romay, conforme já comentamos.



Mergulho oportuno de Pompéia, que pratica uma difícil defesa.



Romay avança contra a meta rubra, mas Pompéia persegue-o, a fim de impedir o arremate do atacante oriental.



Osmar detém uma avançada de Miguez, rechassando a pelota em direção ao centro do campo, quando Pompéia saía do arco para intervir na jogada.

Academia de Acordeon MASCARENHAS

A mais ampla e moderna academia do Brasil. O mais completo sortimento de músicas para acordeão. Escreva pedindo a lista e encomende pelo Reembolso Postal. Vendas de acordeões Scandalli



RUA SENADOR DANTAS,
Nº 7-A, 12º ANDAR -- TELS.:
42-4615 e 42-5453
São Paulo -- Praça Júlio
Mesquita, 83, sobreloja
Tel.: 37-5679



Nº 900 ★ 7-7-55

13 REPORTAGENS

assinadas por Thomaz Mazzoni (Olimpíus), Leunam Leite, Armando Nóbrega, Sérgio Lopes, Adolfo Scherman, Carlos Sampaio, Jorge Miranda e Flávio Sales.

Ilustrações fotográficas — por José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz e uma equipe de operadores em São Paulo.

Gráficos de "goals" — desenhados por William Guimarães.

Humorismo — M. Sales.

Caricaturas — Vilmor.

Desenhos — Alberto Lima.

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da Cia. EDITORA AMERICANA — Diretor: Gratullano Brito — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio — Endereço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — PREÇOS: Número avulso: Cr\$ 5,00 em todo o Brasil. PUBLICIDADE NO RIO: S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. EM SÃO PAULO: — Distribuição e Venda: Agência Polano, Rua João Bricola, 46. Publicidade e Reportagens: Organização Paulista Ltd. (Orpal) à rua Sete de Abril, 374. Fone: 36-4725

CAPA:

CAPA: Costa Pereira, o guardião do Benfica, que empolgou a torcida carioca nas primeiras exibições, chegando a constituir-se na maior atração da equipe lusa, tendo sido infeliz, todavia, na peleja frente ao América. (Foto ALBERTO FERREIRA)

CONTRA-CAPA: O quadro do Benfica, ostentando as faixas do campeonato português de 54-55, no Maracanã. Em pé: Costa Pereira, Jacinto, Caiado, Alfredo, Artur, Angelo, o reserva Bastos e o técnico Oto Glória. Agachados: Zézinho, Arsênio, Águas, Coluna e Palmeiro. (Foto JOSÉ SANTOS)

Quarta-feira, dia 29 de junho.

América 4 x Peñarol 1 (2 x 1) — Em São Januário, à noite — Washington (3) e Canário, do América — Abadie, do Peñarol — Juiz: Alberto Malcher, regular. Cr\$ 236.933,50.

AMÉRICA: Pompéia, Cacá e Edson (Osmar); Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário (Romeiro), Washington, Leônidas, Alarcón e Ferreira. — PEÑAROL: Borghini, Davoine e William Martinez; Rodrigues Andrade, Mourinho (Obdúlio Varela) e Barrios; Borges, Romay, Miguez, Abadie e Galván.

Benfica 2 x Palmeiras 1 (Benfica 1 x 0) — No Pacaembu, à tarde — Águas e Palmeiro, do Benfica — Nei, do Palmeiras — Juiz: Carlos Monteiro, bom. Cr\$ 1.267.750,00. BENFICA: Costa Pereira, Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zézinho (Salvador), Arsênio, Águas, Coluna e Palmeiro. PALMEIRAS: Laércio, Manuelito e Valdir; Belmiro (Valdemar Fiúme), Valdemar e Dema; Renato, Liminha, Nei, Ivan (Jair) e Rodrigues.

Botafogo 4 x Combinado Torino-Juventus 0 (1 x 0) — Em Turim, Itália — Garrincha (2), Vinícius e Dino. BOTAFOGO: Lugano, Tomé e Santos; Orlando Maia, Ruarinho Bob e Danilo (Juvenal); Neivaldo (Garrincha), Dino, Vinícius (Wilson Moreira), Paulinho e Hélio (Quarentinha). COMBINADO TORINO-JUVENTUS: Viola (Lovatti), Molino e Corradi (Garzena); Bearzot (Montico), Ferrario (Corradi) e Moltraso (Bodi); Boniperti (Macor), Montico (Sentimenti III), Bacci (Boniperti), Vairo e Bertoloni.

F. C. do Porto 3 x Fluminense 1 (1 x 1) — No estádio das Antas, no Porto — Teixeira (2) e Monteiro da Costa, do Porto — Didi, do Fluminense — Juiz: Abel da Costa, péssimo. FLUMINENSE: Veludo, Lafaiete (Bassu) e Pinheiro (Duque); Clóvis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, João Carlos e Ecurinho.

São Paulo 1 x Independiente de Medellín 1 (1 x 1) — Paraíba, do São Paulo — Marino, do Independiente — Juiz: José Sundheim (colombiano). S. PAULO: Pó, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Báuer e Alfredo; Ribamar, Dino, Paraíba, Lanzoninho e Maurinho.

Santos 9 x Unión Cienciano 0 — Em Cuzco, Peru.

Bangu 9 x Cachoeiro 3 — Em Cachoeiro de Itapemirim.

Bonsucesso 1 x Cruzeiro 0 — Em Cruzeiro.

MACARON FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO TORNEIO "CHARLES MILLER"

CLASSIFICAÇÃO	Jogos				Pontos		"Goals"			
	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º AMÉRICA	3	3	—	—	6	—	9	3	6	—
2.º CORINTIANS	3	2	1	—	5	1	7	3	4	—
3.º FLAMENGO	4	2	—	2	4	4	6	7	—	1
3.º BENFICA	4	2	—	2	4	4	6	6	—	—
4.º PEÑAROL	4	—	2	2	2	6	5	10	—	5
5.º PALMEIRAS	4	—	1	3	1	7	7	11	—	4

Flamengo (misto) 2 x Selecionado da Zona da Mata 1 — Em Leopoldina.

Flamengo (juvenis) 5 x Serrano 0 — Em Petrópolis.

Olaria 0 x Ipiranga 0 — Atlético Mineiro 1 x Bahia 0 — Em Salvador.

Milão 3 x Honved 2 (Honved 2 x 1) — Em Milão.

Wacker de Viena 3 x Voros Lobogo 3 (Wacker 2 x 1) — Em Budapeste.

Voivodina 4 x Roma 1 (2 x 1) — Em Belgrado.

Viena 3 x Squeid 2 — Em Oslo.

Sábado, dia 2 de julho.

Flamengo 5 x Palmeiras 3 (4 x 1) — No Maracanã — Esquerdinha, Rubens, Joel, Gêrsio (contra) e Babá, do Flamengo — Rodrigues (2) e Liminha, do Palmeiras — Juiz: Santos Marques (português), regular. Cr\$ 226.308,10. FLAMENGO: Aníbal, Tomires e Pavão; Servílio (Jadir), Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Babá e Esquerdinha. PALMEIRAS: Laércio, Manuelito e Valdir (Mário); Fiúme, Tocaifundo (Belmiro) e Gêrsio; Elzo, Moacir, Liminha, Jair e Rodrigues.

Domingo, dia 3 de julho.

América 4 x Benfica 2 (1 x 1) — No Maracanã — Alarcón, Ferreira, Washington e Leônidas, do América — Caiado e Águas, do Benfica — Juiz: Washington Rodrigues (uruguaio), bom. Cr\$ 2.613.222,90. AMÉRICA: Pompéia, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcón e Ferreira. BENFICA: Costa Pereira, Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zézinho (Salvador), Arsênio (Calado), Águas, Coluna e Palmeiro.

Corinthians 2 x Peñarol 2 (2 x 0) — No Pacaembu — Paulo e Nelsinho, do Corinthians — Borges (2), do Peñarol — Juiz: Horst Herden, regular. Cr\$ 559.440,00. CORINTIANS: Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Julião e Roberto; Simão, Luisinho, Paulo, Rafael (Goiano) e Nelsinho. PEÑAROL: Borghini, Davoine e William Martinez; Rodrigues Andrade (Juan Carlos Gonzalez), Mourinho e Barrios; Borges, Hohberg, Romay, Abadie (Milán) e Galván.

Guarani 2 x Olaria 0.

Atlético Mineiro 0 x Vitória 0 — Em Salvador.

Bonsucesso 1 x Ituano 1 — Em Itu.

À VENDA

REVISTA DA SEMANA PREÇO 5 CRUZEIROS EM TODO O BRASIL

O AMÉRICA CORTOU A...

(Continuação da pág. 7)

«franco»! Voltou o América à ofensiva e com mais dois gols da autoria de Washington e Leônidas, os mais belos do jogo, encerrou definitivamente a série de tentos.

No América foi Ivan a sua figura principal. De seus pés nasciam tôdas as tramas contra o Benfica. O restante do quadro jogou bem e entendendo-se às mil maravilhas. Somente Pompéia, com as suas espalhafatosas acrobacias, criou algumas situações difíceis para a sua própria meta. Já no Benfica, Costa Pereira, Coluna e Águas não foram os mesmos de outros jogos. Caiado é que lutou com a fibra e a classe de sempre, bem secundado por Artur. Os demais, com altos e baixos. Todavia, cumpre ressaltar que a combatividade do conjunto lusitano esteve presente em todos os minutos do «match».

O juiz, sr. Washington Gomes, teve boa atuação e soube coibir no momento oportuno os ân-

mos mais exaltados. Gama Malcher e Antônio Musitano foram excelentes auxiliares da arbitragem.

COLUNA...

(Continuação da pág. 4)

Coluna, até agora, não traçou planos para o futuro. Em sua terra de origem exerceu a profissão de mecânico de automóveis, mas em Lisboa sempre se dedicou exclusivamente ao futebol. Percebe mensalmente 5 mil escudos, que correspondem a 15 mil cruzeiros. Entre os craques lusitanos destaca Travassos, Albano e Passos, todos do Sporting, como grandes «astros». No «soccer» de nossa pátria, considera Rubens o melhor de quantos já conheceu.

Indagado sobre a possibilidade de atuar numa agremiação brasileira, respondeu-nos que a sua decisão dependeria de vários fatores. Mas, de qualquer maneira, o seu contrato só terminará em agosto de 1956.

VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores: SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA



**Homenagem da SAPATARIA BRISTOL
ao BENFICA, Campeão de Portugal.
RUA SÃO JOSÉ, 108-110 — TEL.: 22-1062 — RIO de JANEIRO**



BENFICA, campeão de PORTUGAL!



Homenagem de

ABATEDOURO MODELO BRASIL S/A.

BRASILAVES